



Projeto piloto

RADAR SOCIAL

PREVENTIVO POR NATUREZA

OUT'24 A JUN'26

Apresentação de Resultados



Aviso N.º 07/C03-i01/2023 RE-C03-i01.m03-Radar Social
Criação de equipas para projeto piloto



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

1 RAID-X PROJETO RADAR SOCIAL AMARANTE

1.1 Enquadramento Geral

1.2 Enquadramento Estratégico

1.3 Metodologia Integrada de Inovação Social

1.4 Timeline do Projeto

1.5 Clipping

1.6 Resultados do Projeto Radar Social

1.7 Caracterização as Sinalizações

1.8 Oportunidades de Melhoria

1.9 Recomendações

1.10 Apresentação dos Resultados do Diagnóstico Social de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade

1.11 Apresentação dos Resultados do Diagnóstico Social dos Migrantes e Minorias



1.1 ENQUADRAMENTO GERAL



1.2 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



1.3 METODOLOGIA INTEGRADA DE INOVAÇÃO SOCIAL



1.4 TIMELINE DO PROJETO

AGO A OUT'25

Feriado (15)

Feriado (05)

AGOSTO'25

SETEMBRO'25

OUTUBRO'25

Rodo
Amarante

KICK-OFF RODOAMARANTE | Uma paragem perto de si!

Campanha de sensibilização social 'A proximidade que previne vidas em suspenso':

- Aboard RodoAmarante: Circular nas 28 linhas, aproveitando o momento para dar a conhecer aos munícipes o projeto piloto Radar Social e efetuar o levantamento das condições das paragens de autocarro para propor melhorias nos Diagnósticos Social de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade e dos Migrantes e Minorias.;
- Publicidade nos Autocarros, nos bilhetes e distribuição de flyers/cartões.

NOVA ID VISUAL FLYER RADAR

Criação de novo flyer do projeto RADAR SOCIAL AMARANTE bilingue [PT e ENG]

cies_iscte

KICK-OFF CIES_ISCTE

Parceria para criação do Local SIPI – SISTEMA DE INDICADORES DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO com o CIES_ISCTE - Centro de Investigação e Estudos Sociologicos | ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

anf 50
anos
unidos
para saúde

KICK-OFF ANF – Associação Nacional das Farmácias | A vida passa pelas Farmácia.

Campanha de sensibilização social 'A Responsabilidade Social passa pela Farmácia':

- Presença da equipa do Radar Social Amarante nas 13 farmácias do concelho para divulgar o projeto Radar Social Amarante.
- Divulgar junto dos clientes/equipas técnicas o projeto piloto Radar Social através dos suportes/plataformas digitais.

FORMULÁRIO DIGITAL biligue – RADAR SOCIAL - WEBSITE CMA

Criação de um fomulário do Radar Social em PT e ENG para permitir de forma rápida e objetiva a sinalização de situações de vulnerabilidade social.

cuf

KICK-OFF CUF

- Divulgar junto dos clientes/equipas técnicas o projeto piloto Radar Social através dos suportes/plataformas digitais.

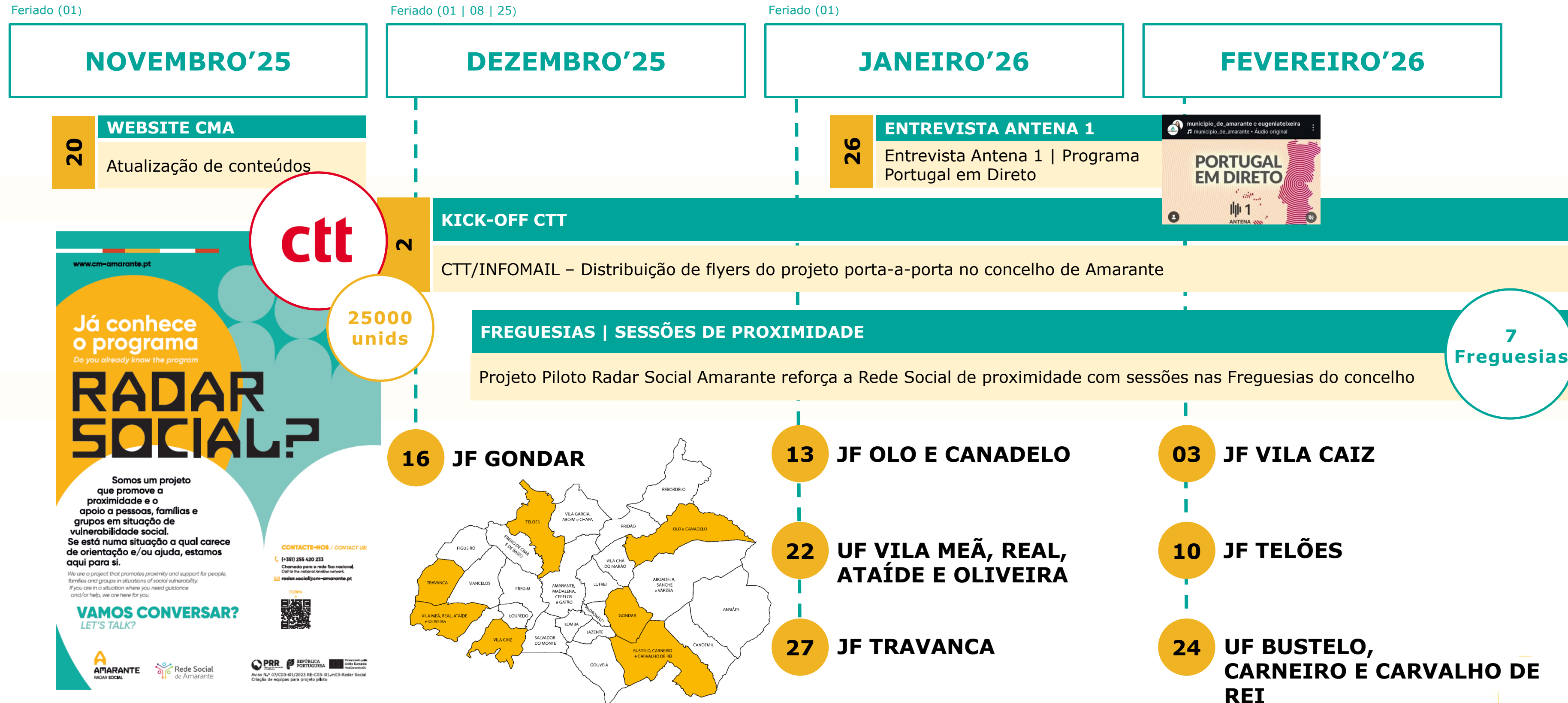


ODS Local



1.4 TIMELINE DO PROJETO

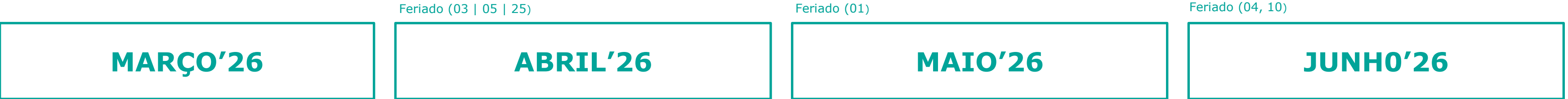
NOV'25 A FEV'26



1.4

TIMELINE DO PROJETO

MAR A JUN'26 - 1/2



FREGUESIAS | SESSÕES DE PROXIMIDADE

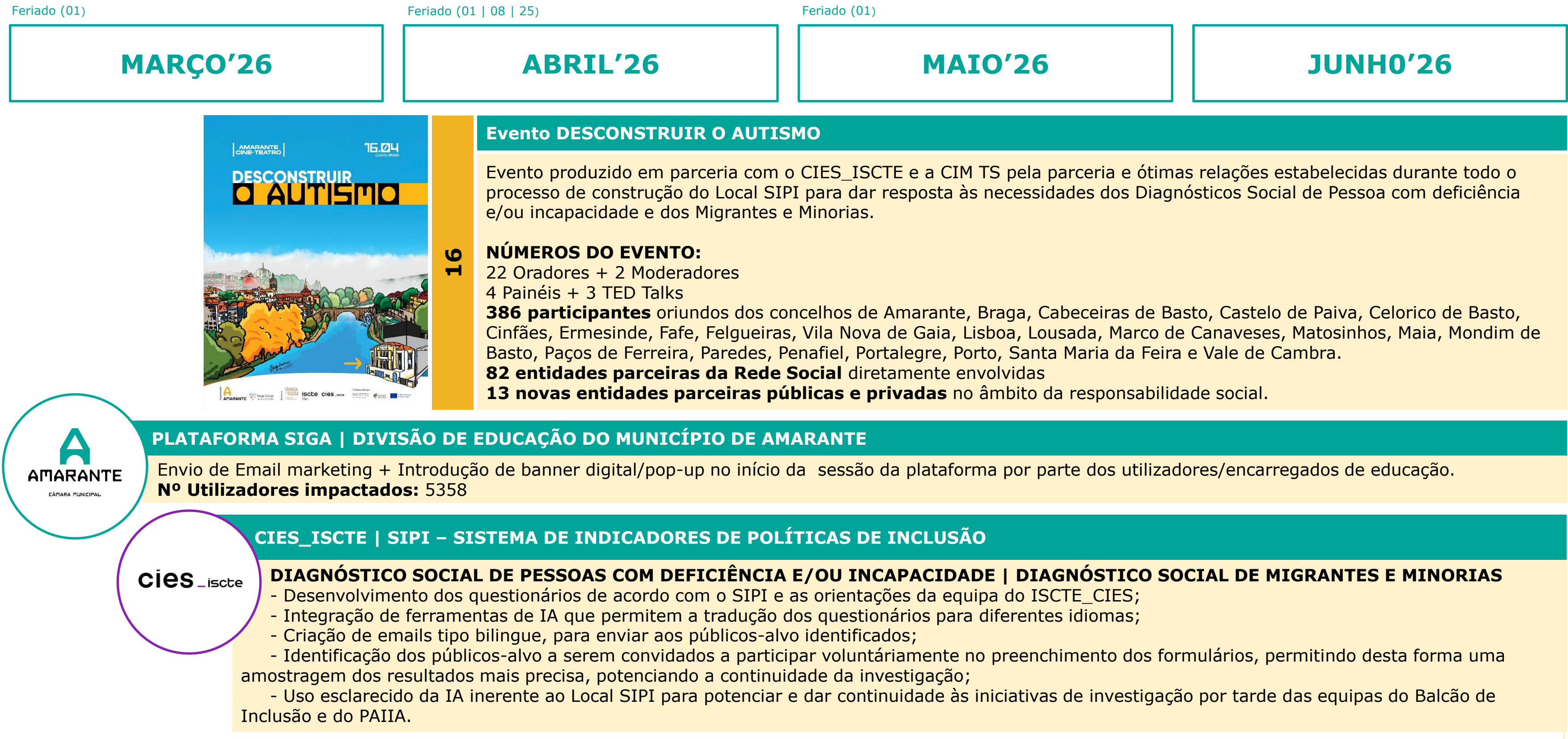
Projeto Piloto Radar Social Amarante reforça a Rede Social de proximidade com sessões nas Freguesias do concelho

24
Freguesias



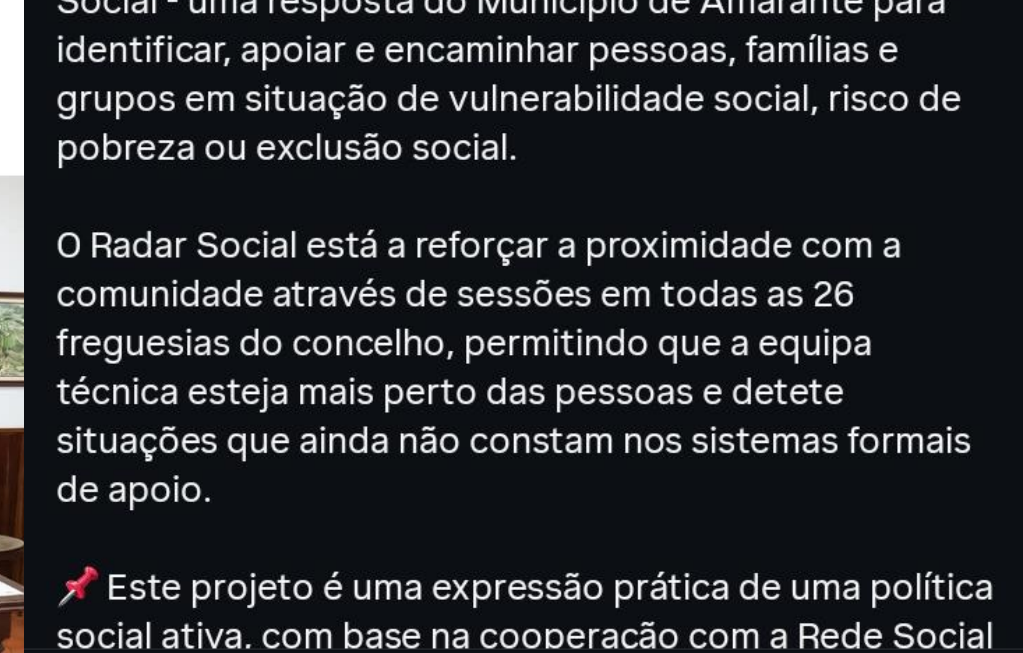
1.4 TIMELINE DO PROJETO

MAR A JUN'26 – 2/2



1.5 CLIPPING

NOTÍCIAS NA IMPRENSA / REDES SOCIAIS JUL'25 A JUN'26

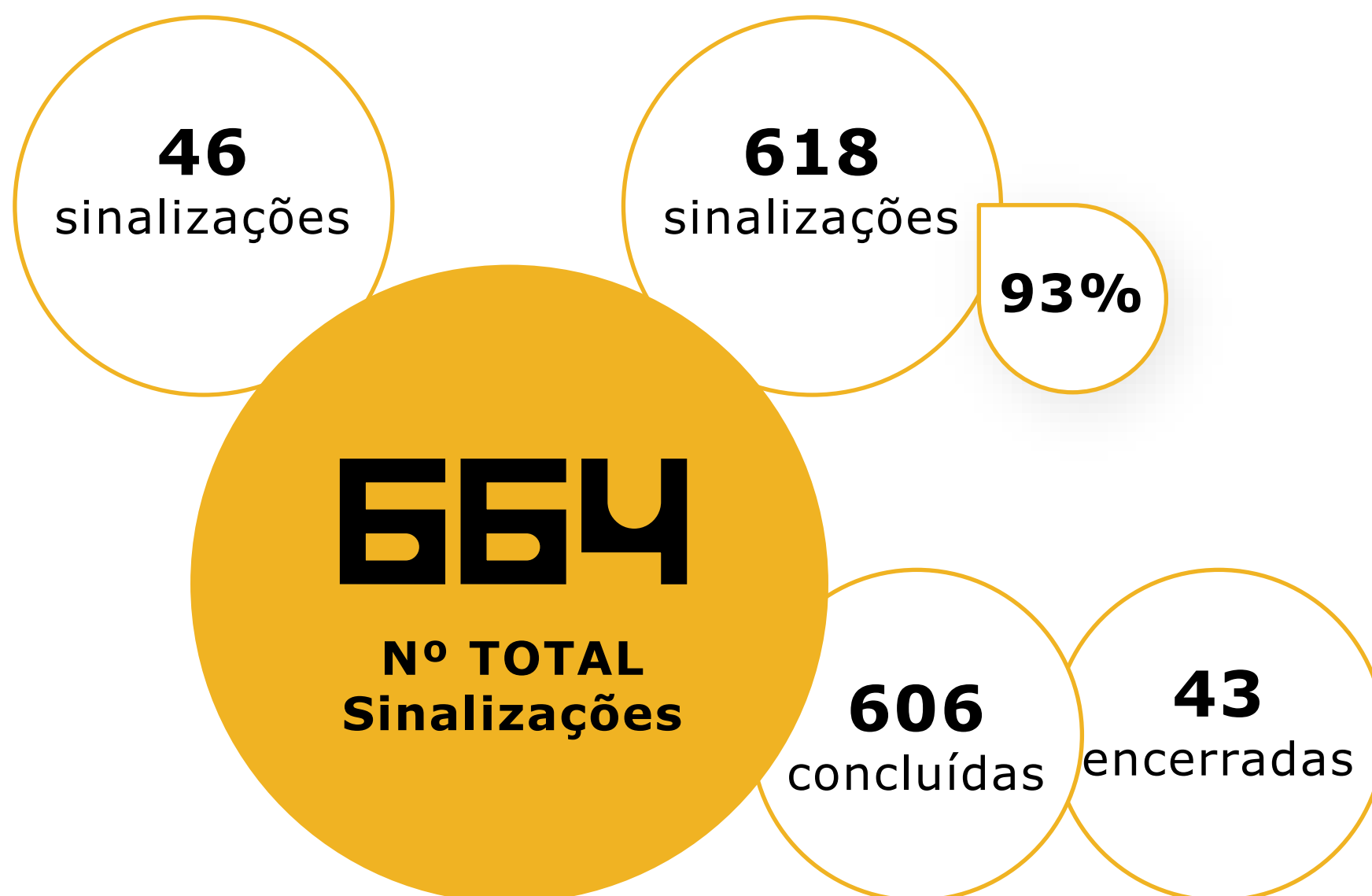


1.6 RESULTADOS DO PROJETO RADAR SOCIAL

FASE 1:
OUT'24 A JUN'25



FASE 2:
JUL'25 A JUN'26



META:

75% 1204 = 903 Sinalizações

META ALCANÇADA:

664 Sinalizações

CONCLUSÃO:

O SAAS – SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL do Município de Amarante acompanha atualmente **1010 MUNÍCIPIES**.

Considerando a:

- rede de capilaridade existente – Rede Social de Amarante
- a resposta prestada pelo SAAS,
- e as diversas ações desenvolvidas pela equipa do Radar Social através da implementação de uma metodologia integrada de Inovação Social:

CONCLUÍMOS QUE:

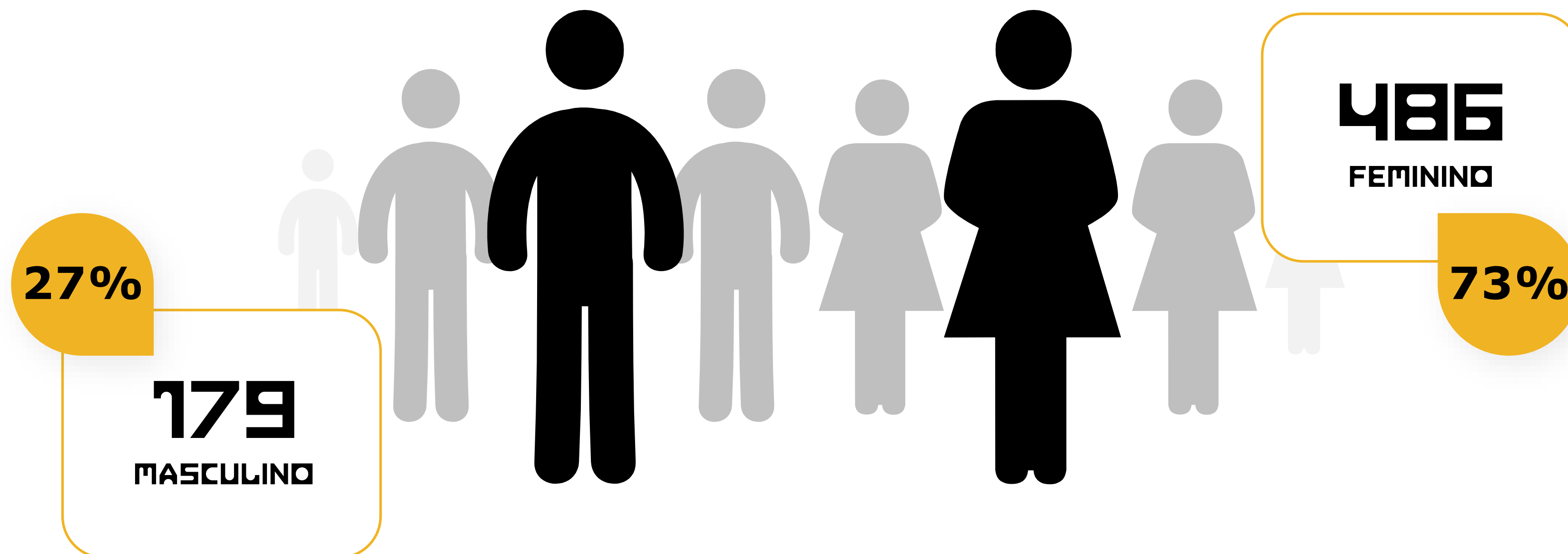
O Município de Amarante, através da equipa do SAAS, já acompanha com proximidade os casos de vulnerabilidade de pessoas, famílias e grupos existente no concelho de Amarante.

Esse facto levou a que o número de sinalizações alcançadas fosse 664 e não 903 como previsto.



1.7 CARACTERIZAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

Gênero



1.7 CARACTERIZAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

Faixas Etárias

Menos de 5	0
6 – 10	0
11 – 15	0
16 – 20	1
21 – 25	7
26 – 30	16
31 – 35	36
36 – 40	41
41 – 45	42
46 – 50	63
51 – 55	51
56 – 60	78
61 – 65	96
66 – 70	70
71 – 75	42
Mais de 76 anos	79
Sem Informação*	42

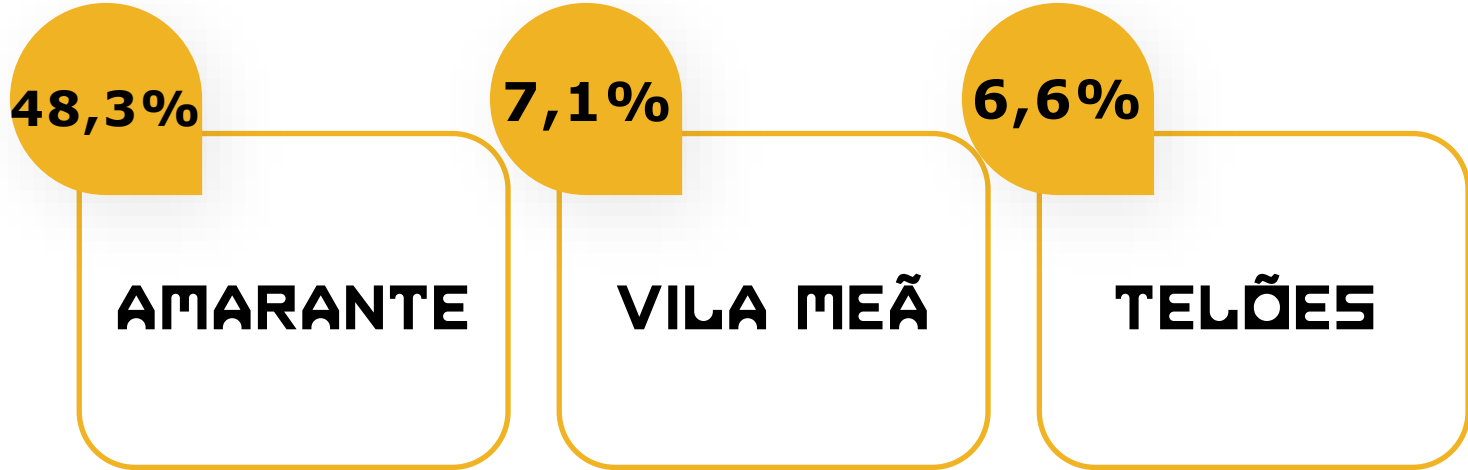
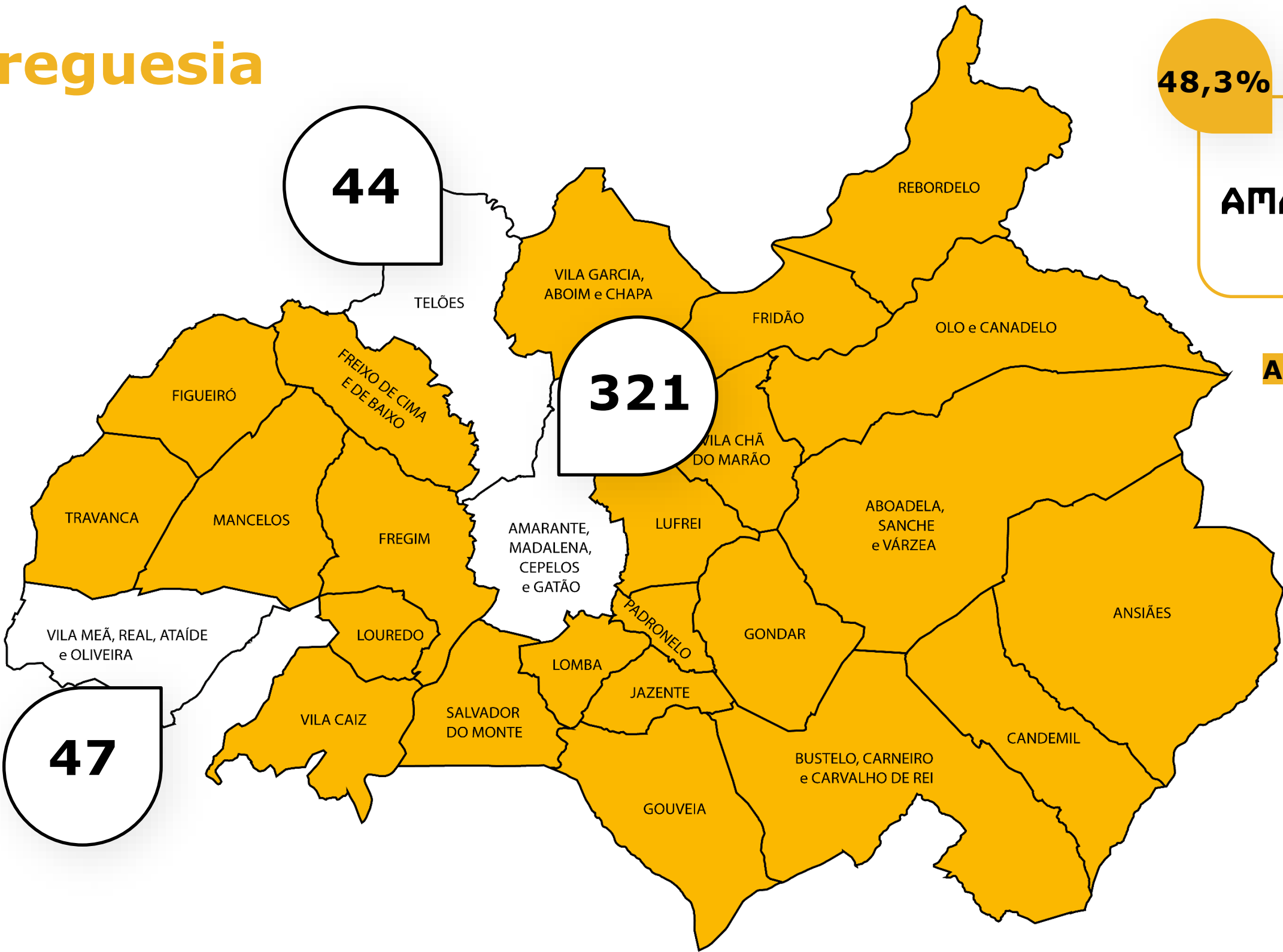


*Sem Informação: Não assinaram a declaração de consentimento e/ou não tinham documentos e/ou os registos foram anulados/encerrados



1.7 CARACTERIZAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

Freguesia



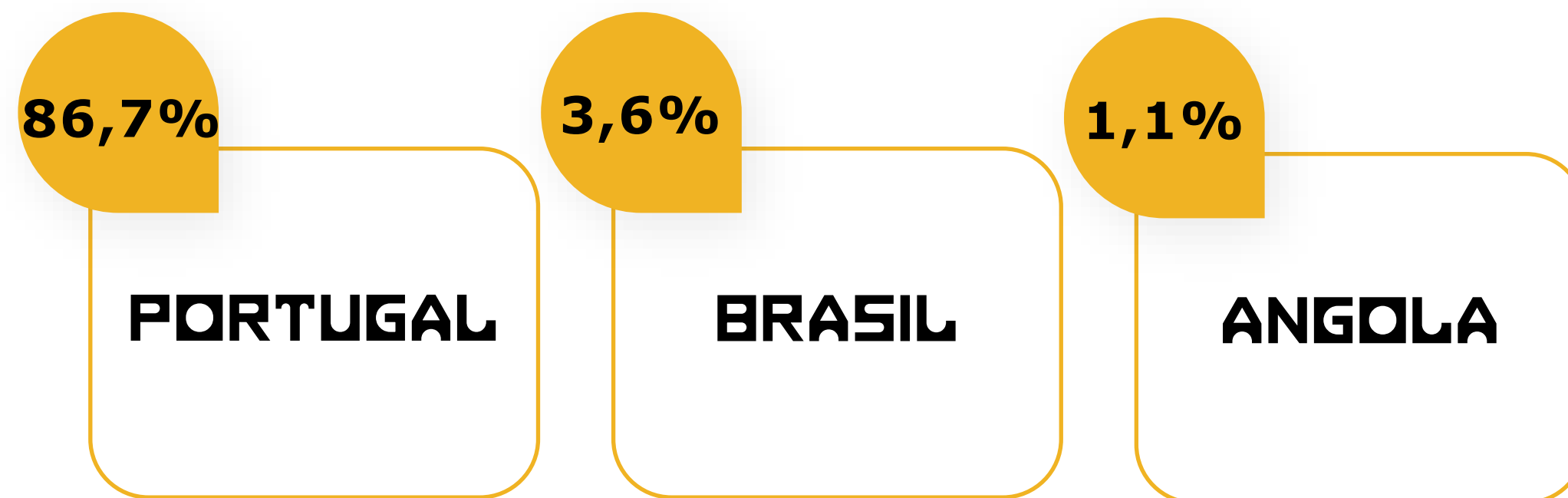
Aboadela, Sanche e Várzea		17
Amarante (São Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão)		321
Ansiães		11
Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei		5
Candemil		2
Figueiró (Santiago e Santa Cristina)		28
Fregim		17
Freixo de Cima e de Baixo		27
Fridão		4
Gondar		0
Gouveia - São Simão		7
Jazente		5
Lomba		4
Louredo		11
Lufrei		8
Mancelos		26
Olo e Canadelo		12
Padronelo		8
Rebordelo		7
Salvador do Monte		8
Telões		44
Travanca		16
Vila Caiz		10
Vila Chã do Marão		10
Vila Garcia, Aboim e Chapa		9
Vila Meã (Real, Ataíde e Oliveira)		47



1.7 CARACTERIZAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

Nacionalidade

Angola	7
Argélia	2
Argentina	2
Bangladesh	2
Brasil	24
Cabo Verde	1
Colômbia	1
Macedónia	1
Moçambique	2
Nepal	1
Paquistão	4
Portugal	576
São Tomé e Príncipe	4
Suíça	1
Ucrânia	3
Sem Informação*	33

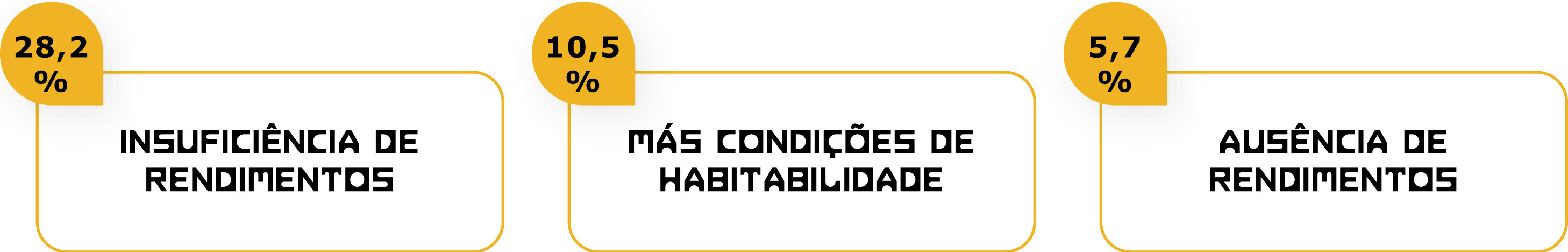


***Sem Informação:** Não assinaram a declaração de consentimento e/ou não tinham documentos e/ou os registos foram anulados/encerrados



1.7 CARACTERIZAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

Tipologia/Motivo da Sinalização



	Abandono	0		Maus tratos/neglicência	0
Ausência de quem cuide de dependente na família	8		Perda de autonomia para atividades de vida diária	10	
	Alcoolismo	2		Situação de despejo/desalojamento	28
	Ausência de rendimentos	38		Solidão/isolamento	11
	Criança/jovem em perigo	0		Sobrelotação	0
	Dependentes/acamados	2		Toxicodependência	1
Discriminação étnica, política, religiosa ou sexual	0			Violência doméstica	2
	Doença de natureza psíquica	4		Vive na rua/sem teto	12
	Insuficiência de rendimentos	187		Outro	289
	Más condições de habitabilidade	70			
	Mendicidade	0			



1.7 CARACTERIZAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

Rendimento e Património Declarado



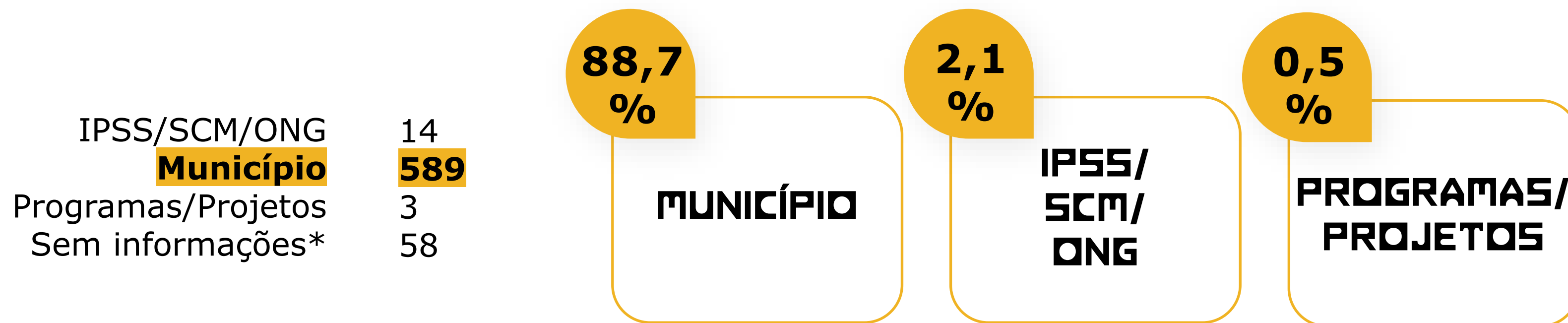
	Pensões	101
	Pensões, Prestações Sociais	103
	Pensões, Trabalho Dependente	1
Pensões, Prestações Sociais, Trabalho Dependente		1
	Prestações Sociais	192
Prestações Sociais, Trabalho Dependente		16
	Trabalho Dependente	69
	Sem Registo*	181

*Sem Registo: Não tem qualquer rendimento e património declarado



1.7 CARACTERIZAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

Encaminhamento Entidade(s) Acionadas



***Sem Informação:** Não assinaram a declaração de consentimento e/ou não tinham documentos e/ou os registos foram anulados/encerrados



1.7 CARACTERIZAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

Encaminhamento Entidade(s) às Quais Comunicou



Centro de Emprego/Formação Profissional	4
IPSS/SCM/ONG	16
Outros Serviços do Município	378
Programas/Projetos	48
SAAS Município – Existe PF	74
SAAS Município – Sem PF	46

SAAS Segurança Social – Existe PF	2
SAAS Segurança Social – Sem PF	12
Saúde	8
Outra	35
Sem Informação*	41

*Sem Informação: Não assinaram a declaração de consentimento e/ou não tinham documentos e/ou os registos foram anulados/encerrados



1.8 OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- O RADAR SOCIAL deve reinventar-se através do desenvolvimento e implementação de uma **Metodologia Integrada de Inovação Social**, ficando a gestão a cargo das(os) coordenador(es) das equipas da Rede Social e SAAS do Município.



- Integração do projeto RADAR SOCIAL nas ODS Local <https://odslocal.pt/> como exemplo de boas-práticas no que concerne aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável alcançados de acordo com as metas definidas.



1.9 RECOMENDAÇÕES

A incerteza socioeconómica atual é analisar um mundo em transição rápida, onde as velhas certezas desapareceram e o conceito de "crise permanente" (ou policrise) se tornou o novo normal. Esta realidade manifesta-se de forma global, mas ganha contornos muito específicos quando analisamos as políticas públicas em Portugal.

PRESTAÇÃO SOCIAL ÚNICA vai unificar os subsídios não contributivos e gerar alarmismos, desinformação e eventualmente perda de rendimentos.

RECOMENDAÇÃO 1:

Consolidação do trabalho efetuado pela equipa técnica do Radar Social dando-lhe continuidade com uma metodologia integrada de inovação social:

RADAR SOCIAL 2.0 | Natureza Preventiva:

A projeto Radar Social deve ser continuado pela Segurança Social em parceria com o Município, integrando-o nas equipas da Rede Social e SAAS com objetivo de:

- Promover o esclarecimento dos munícipes, através de atendimentos de 1º linha e sessões de proximidade, informando-os das mudanças inerentes à Prestação Social Única e outras;
- Acompanhar e apoiar a equipa do SAAS promovendo a distribuição mais equitativa das problemáticas;
- Construir uma base de dados social com uso de IA que alimente em tempo real todos os Documentos e Diagnósticos Sociais do Município.

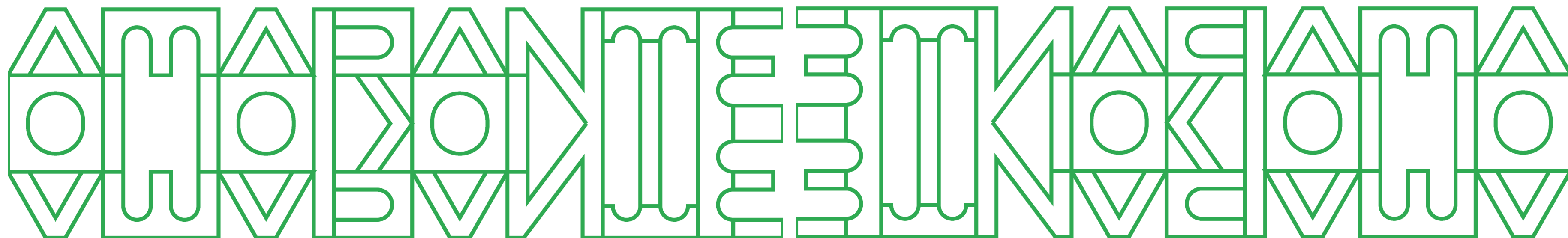
RECOMENDAÇÃO 2:

O email do Radar Social – radar.social@cm-amarante.pt deve manter-se ativo, sendo a gestão entregue à equipa do SAAS. Os materiais de divulgação do projeto – flyers, cartões e cartazes, podem continuar a ser distribuídos uma vez que os contactos utilizados são gerais e dos serviços de ação social do Município.



1.10

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE



TIMELINE

MAR A JUN'26



cies_iscte

CIES_ISCTE | SIPI – SISTEMA DE INDICADORES DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE | DIAGNÓSTICO SOCIAL DE MIGRANTES E MINORIAS

- Desenvolvimento dos questionários de acordo com o SIPI e as orientações da equipa do ISCTE_CIES;
- Integração de ferramentas de IA que permitem a tradução dos questionários para diferentes idiomas;
- Criação de emails tipo bilingue, para enviar aos públicos-alvo identificados;
- Identificação dos públicos-alvo a serem convidados a participar voluntariamente no preenchimento dos formulários, permitindo desta forma uma amostragem dos resultados mais precisa, potenciando a continuidade da investigação;
- Uso esclarecido da IA inerente ao Local SIPI para potenciar e dar continuidade às iniciativas de investigação por tarde das equipas do Balcão de Inclusão e do PAIIA.

20

PÚBLICOS-ALVO AMOSTRA DIAGNÓSTICOS

Definição dos públicos-alvo da amostra relativos a cada um dos Diagnósticos.

12

QUESTIONÁRIOS

Aprovação e finalização dos questionários com base no SIPI – Sistema de Indicadores de Políticas de Inclusão

18

EMAILS BILINGUE

Aprovação e finalização dos emails proforme que acompanham o envio dos questionários

QUESTIONÁRIO

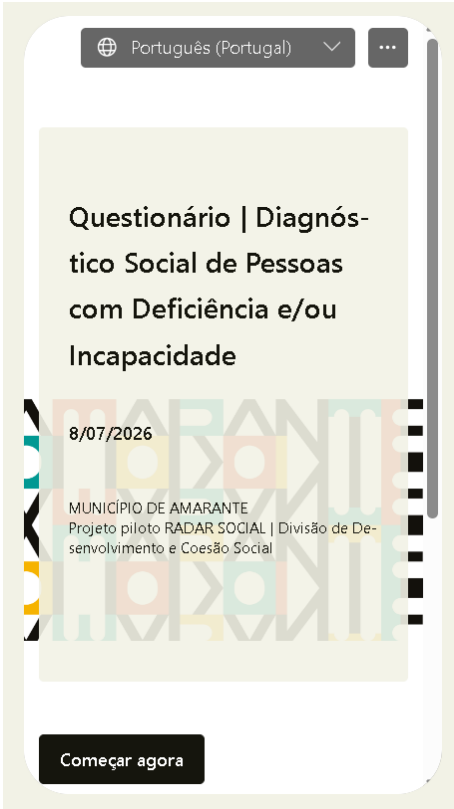
61

questões

8

secções

- Secção 1: Introdução
- Secção 2: Caracterização Sociodemográfica
- Secção 3: Proteção Social
- Secção 4: Emprego e Formação Profissional
- Secção 5: Acessibilidade, Participação Social e Autonomia
- Secção 6: Saúde
- Secção 7: Habitação
- Secção 8: Agradecimentos



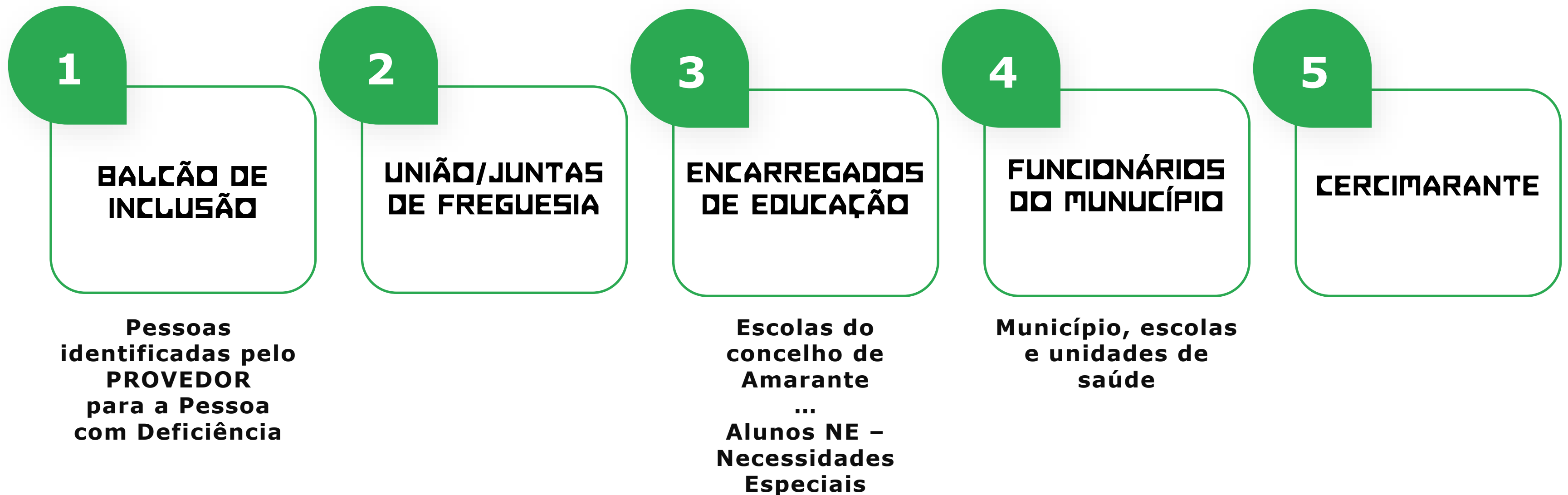
Desenvolvido em Formato
Dispositivo Móvel e Computador



Multilingue
Português
Inglês
Espanhol
Francês



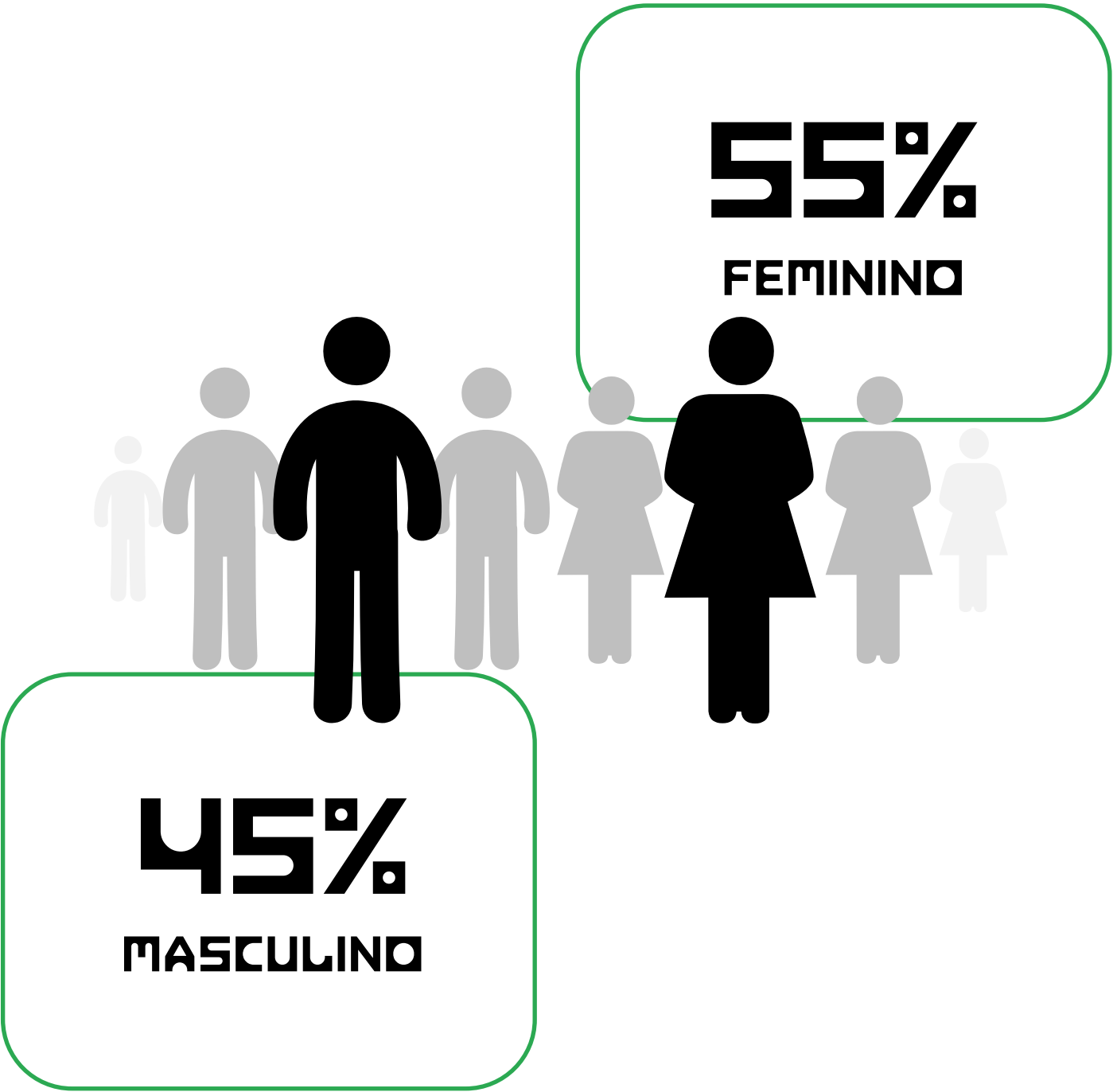
CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

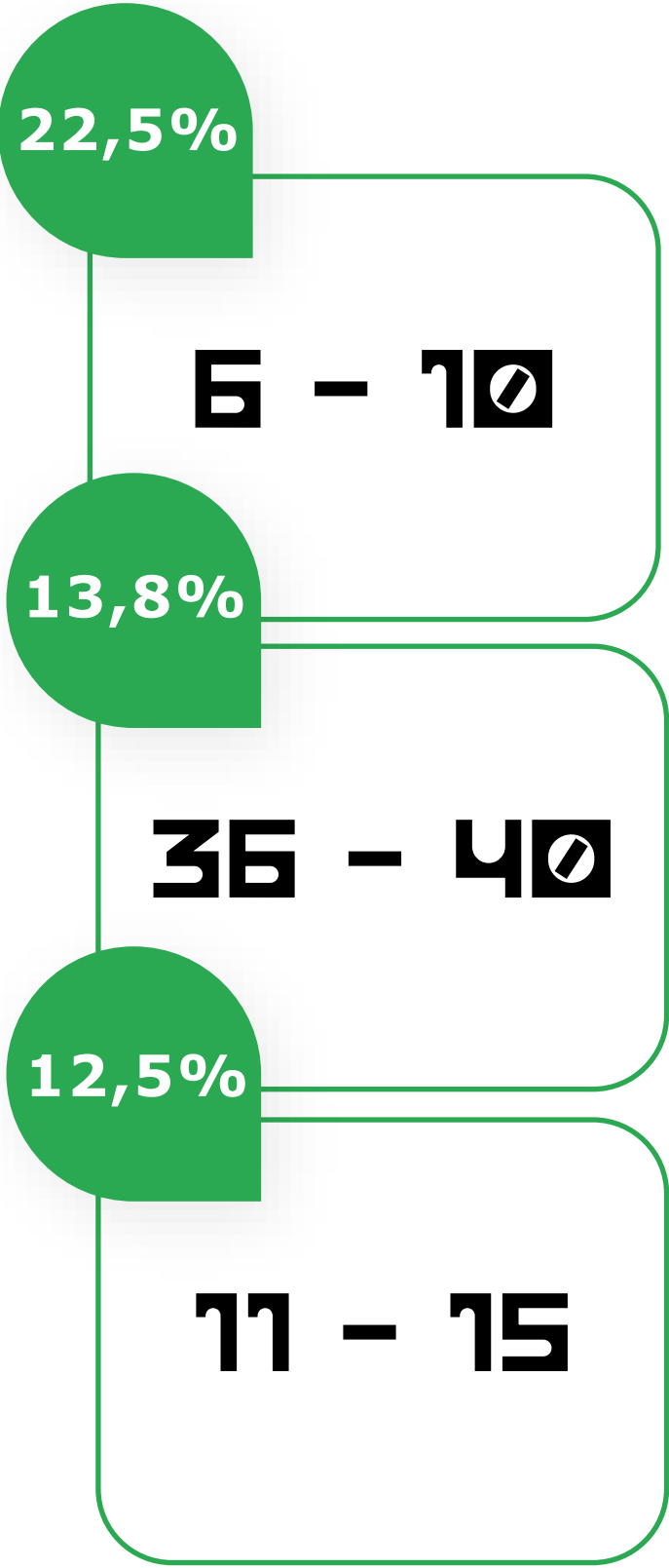
Gênero



Faixas Etárias

Menos de 5	0,0%
6 – 10	22,5%
11 – 15	12,5%
16 – 20	2,5%
21 – 25	0,0%
26 – 30	7,5%
31 – 35	6,3%
36 – 40	13,8%
41 – 45	8,8%
46 – 50	8,8%
51 – 55	2,5%
56 – 60	6,3%
61 – 65	2,5%
66 – 70	1,3%
71 – 75	2,5%
Mais de 76 anos	0,0%

58,8%
em IDADE ATIVA



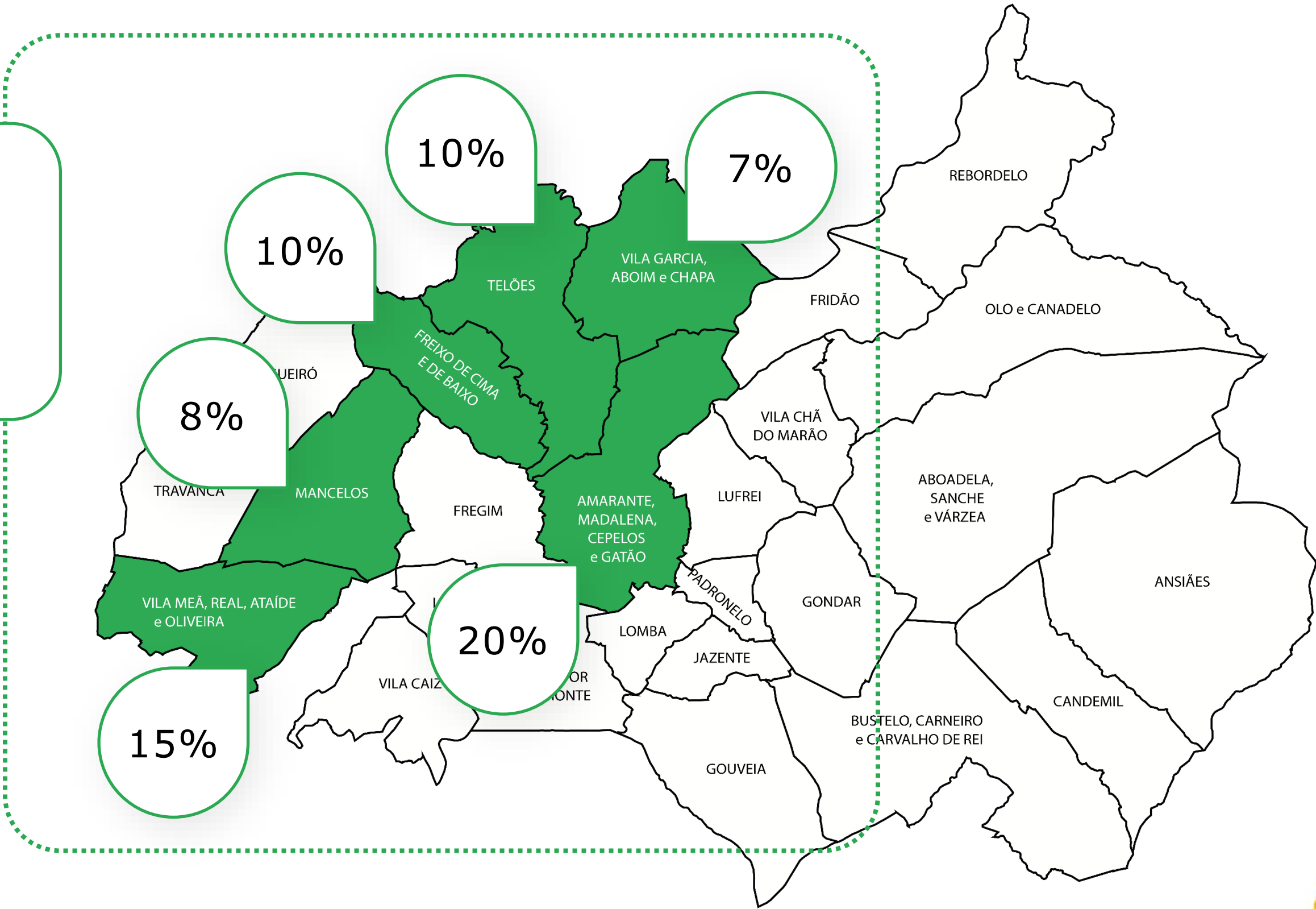
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Freguesia

70%

Amarante (São Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão)
Vila Meã (Real, Ataíde e Oliveira)
Freixo de Cima e de Baixo
Telões
Mancelos
Vila Garcia, Aboim e Chapa



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Estado Civil

62,5%
Solteiro/a

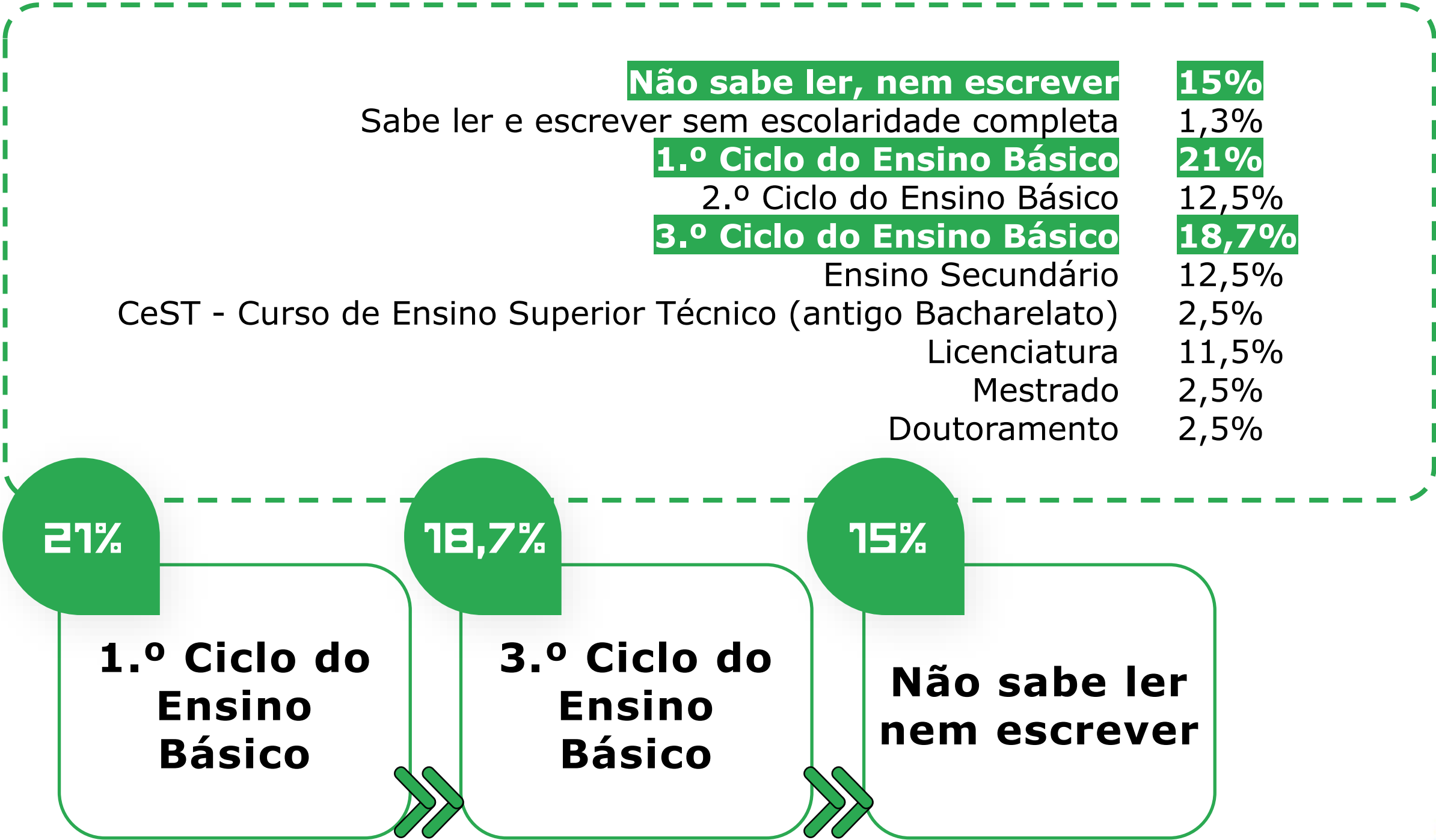
22,5%
Casado/a ou em
União de Facto

15%
Divorciado/a

Nacionalidade

99%
Têm Nacionalidade
PORTUGUESA

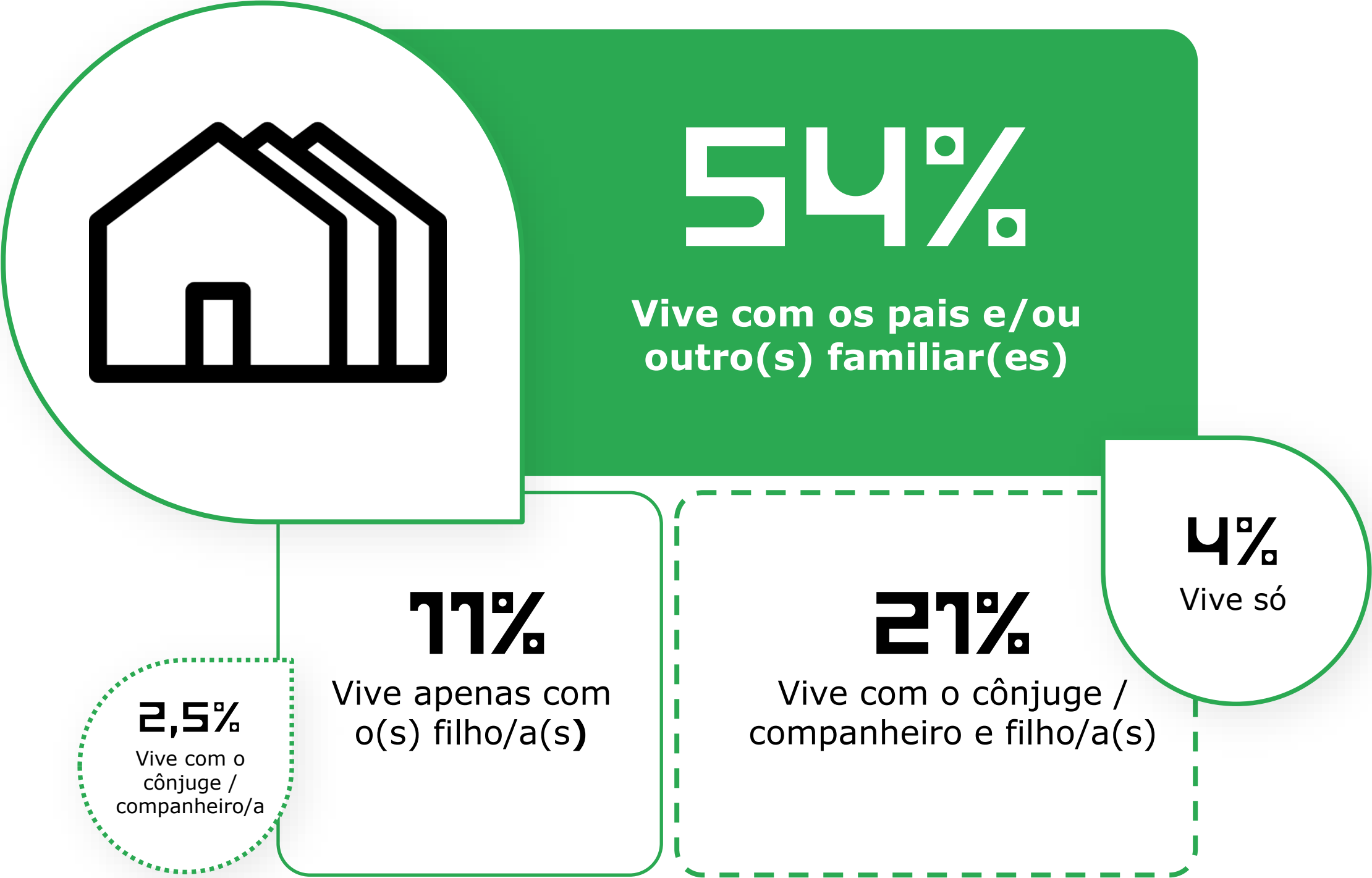
Habilitações Literárias



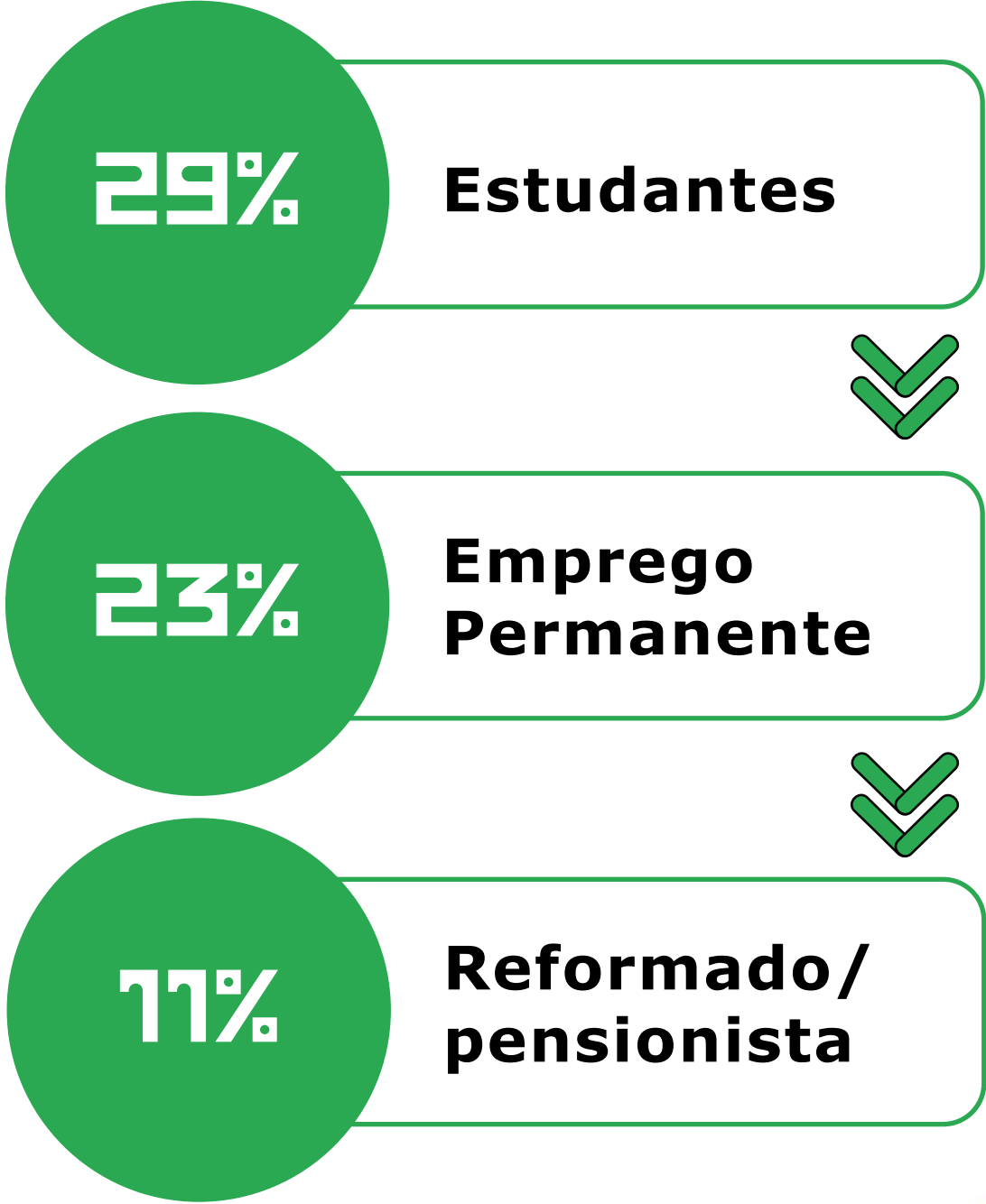
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Situação de Coabitação



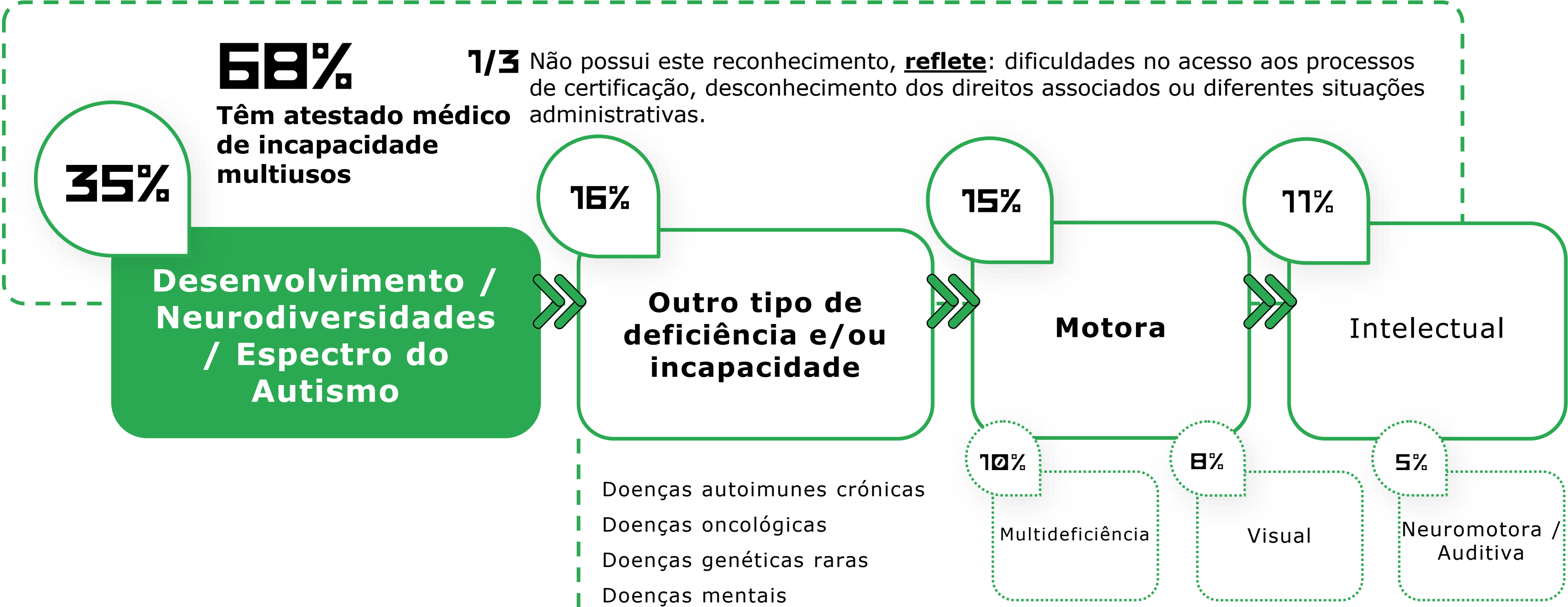
Condições perante o Trabalho



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Tipos de Deficiência e/ou Incapacidade



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Principais Fontes de Rendimento



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

PRESTAÇÃO SOCIAL

Grau de Satisfação

46%

**Beneficiários da
Prestação Social para
a Inclusão (PSI)**

10%

**Beneficiam
Outros Apoios
ou Prestações
Sociais**

- Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI)
- Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)
- Centros de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAAPDI/CAARPD, conforme a designação utilizada pela entidade)
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e o Lar Residencial

Barreiras económicas e administrativas | Atitudes profissionais inadequadas | Insuficiência das respostas existentes | persistência de obstáculos estruturais que condicionam a concretização dos direitos das pessoas com deficiência e/ou incapacidade

Discriminação experienciada

“TESTEMUNHO

relativo ao valor da pensão recebida após 33 anos de descontos evidencia uma perceção de injustiça relativamente à proteção social contributiva

31%

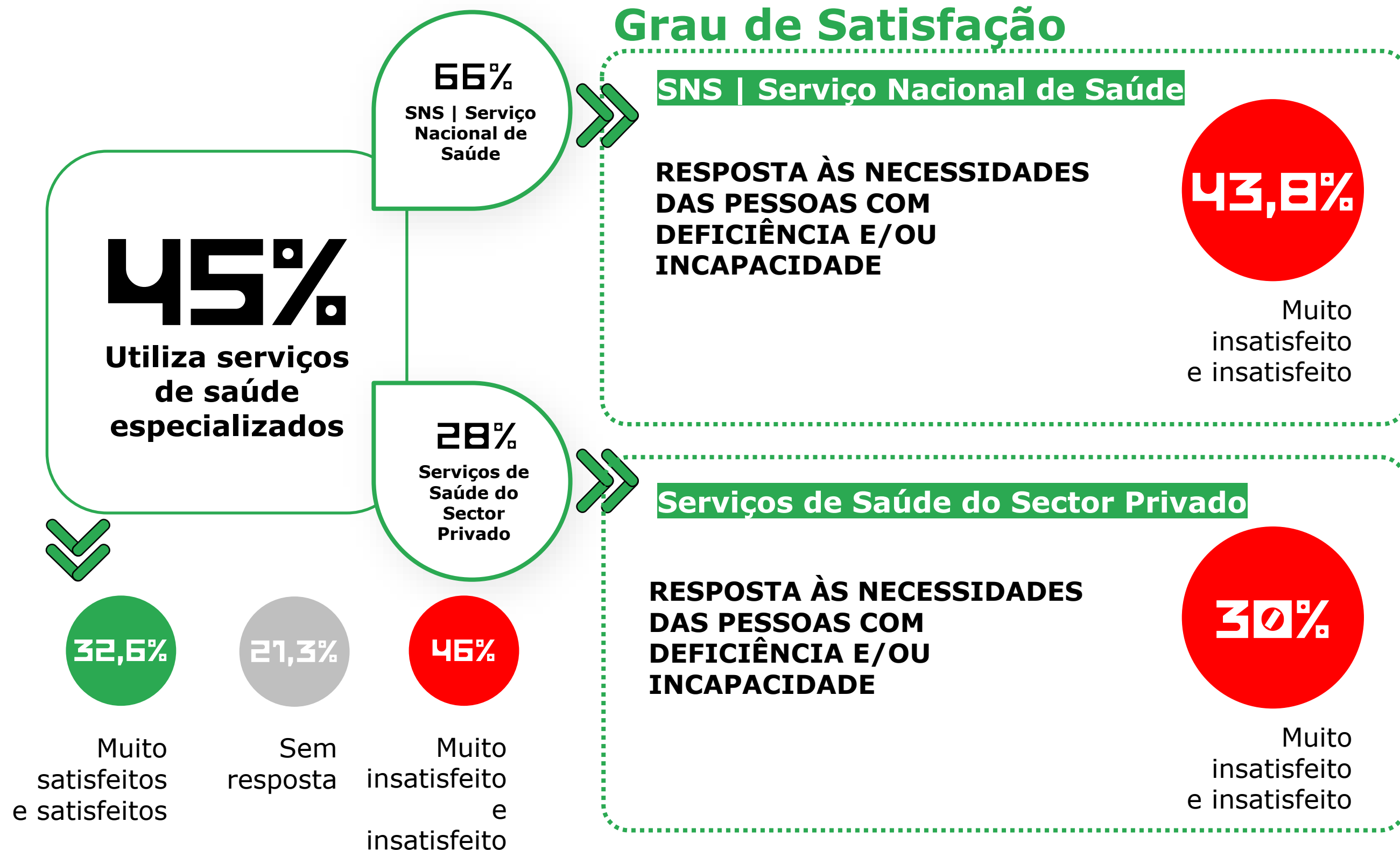
26%

43%



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

SAÚDE



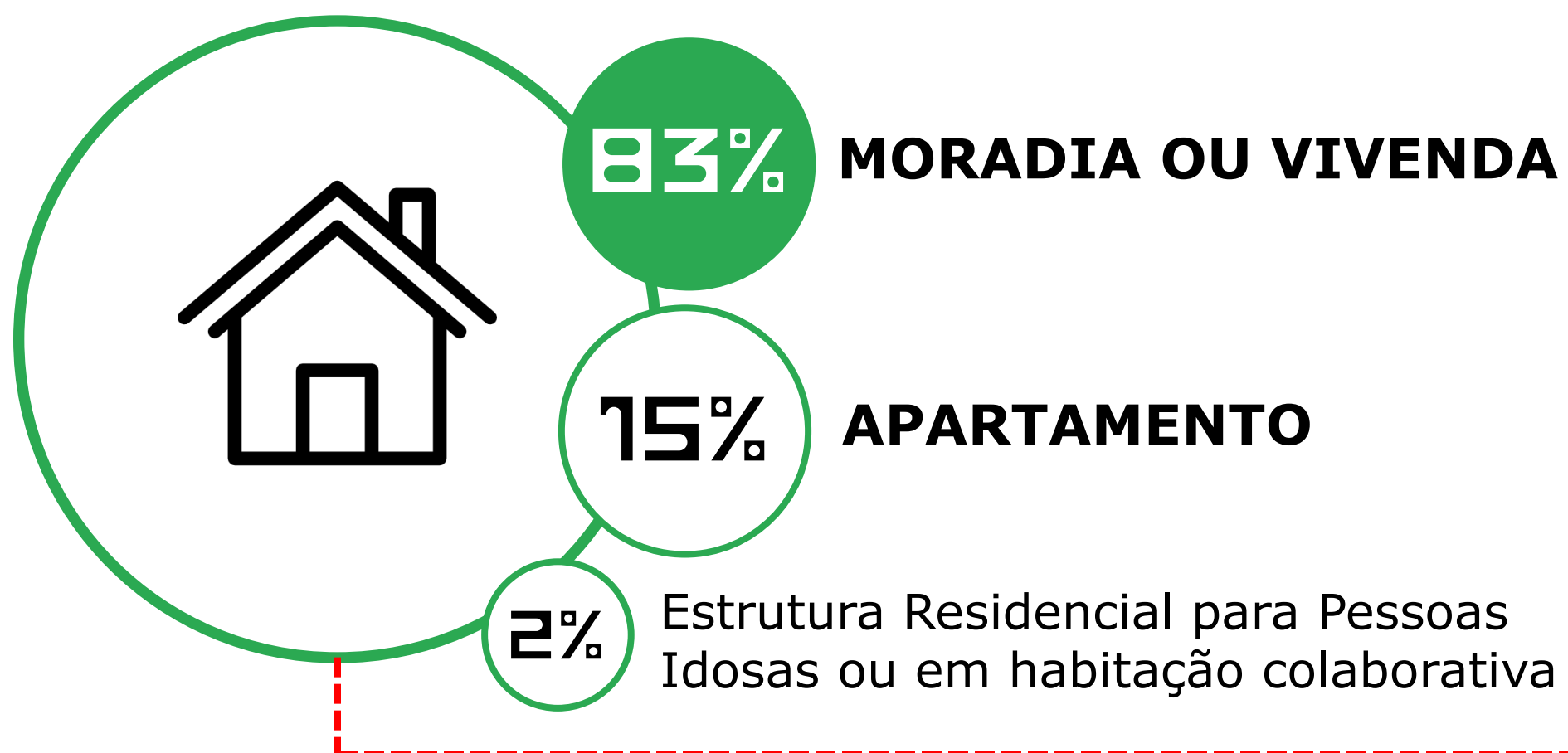
Discriminação experienciada

13% dos participantes referiram ter experienciado discriminação

31,3% referiu ter experienciado situações em que os profissionais ou os serviços demonstraram incapacidade para compreender ou responder adequadamente às necessidades específicas das pessoas com deficiência

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

HABITAÇÃO



Principais Barreiras

- Existência de escadas no acesso à habitação;
- Ausência de elevadores;
- Inadequação ou inexistência de rampas
- Casas de banho não adaptadas e inexistência de adaptações às necessidades decorrentes da deficiência e/ou incapacidade

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

ACESSIBILIDADE, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CÍVICA / EQUIPAMENTOS

SÁUDE (hospitais, centros de saúde, etc.)

EDUCAÇÃO (escolas, creches, etc.)



48,8% **ALGUNS DESTES EDIFÍCIOS SÃO ACESSÍVEIS**

Embora estes resultados possam refletir o investimento realizado na adaptação de hospitais, centros de saúde e estabelecimentos de ensino, evidenciam igualmente que a acessibilidade ainda não constitui uma realidade universal.

CULTURA/LAZER/AUTARQUIA/UNIÃO OU JUNTAS/lazer/autarquia/união ou Juntas de Freguesia
(Serviços de apoio ao munícipe, cine-teatro, auditórios, termas, etc.)

DESPORTIVOS
(Pavilhões gimnodesportivos, piscinas, estádios, etc.)

43%

ACESSIBILIDADE INSUFICIENTE E LIMITADA

Pessoas surdas, cegas, com deficiência intelectual, perturbações da comunicação ou dificuldades de literacia, **a ausência de comunicação acessível** constitui uma barreira que pode impedir o exercício autónomo dos seus direitos, aumentar a dependência de familiares ou terceiros e comprometer a sua participação em igualdade de oportunidades.

16,3%

Autoridade Tributária e Aduaneira (Finanças)

11,3%

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

10%

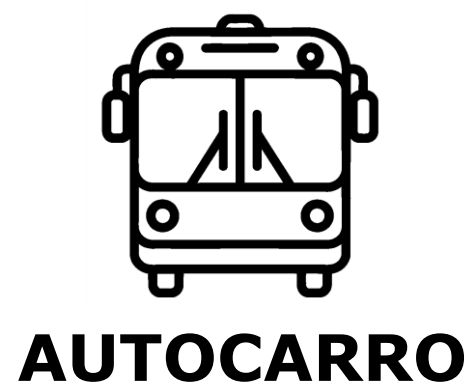
Segurança Social

NÃO EXISTE QUALQUER ACESSIBILIDADE



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

ACESSIBILIDADE, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CÍVICA / TRANSPORTES



Principal meio de transporte coletivo utilizado

45%

ACESSIBILIDADE FÍSICA MÁ OU MUITO MÁ

A persistência de dificuldades neste modo de transporte pode comprometer o acesso ao emprego, à educação, aos cuidados de saúde e aos restantes serviços públicos.



32,6%

ACESSIBILIDADE FÍSICA MÁ OU MUITO MÁ

não respondeu ou afirmou não saber avaliar este serviço.

Esta elevada percentagem poderá indicar uma reduzida utilização do transporte ferroviário, eventualmente explicada pela inexistência deste serviço em alguns concelhos, pela distância às estações ou pelas dificuldades de acesso às infraestruturas ferroviárias.

53,8%



40%

ACESSIBILIDADE BOA OU MUITO BOA

Táxis adaptados continuam a ser escassos.

UBER/BOLT OU OUTRAS PLATAFORMAS DIGITAIS

66,3%

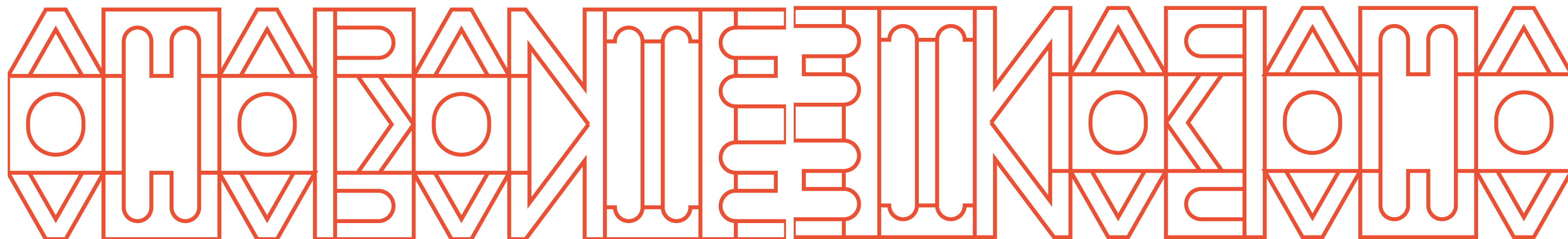
Não respondeu ou afirmou não saber avaliar este serviço, pela reduzida oferta.

Principais Barreiras

A inexistência de condições de **acessibilidade e segurança nas paragens** (44 referências), a ausência de **plataformas elevatórias ou rampas de acesso** (41 referências) e a **inadequação das ligações e horários** dos transportes (34 referências).

1.11

DIAGNÓSTICO SOCIAL DOS MIGRANTES E MINORIAS



QUESTIONÁRIO

51

questões

8

secções

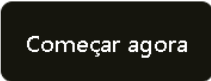
- Secção 1: Introdução
- Secção 2: Caracterização Sociodemográfica
- Secção 3: Trajetória Migratória
- Secção 4: Emprego e Formação Profissional
- Secção 5: Participação Social, Cívica, Comunitária e Religiosa
- Secção 6: Saúde
- Secção 7: Habitação
- Secção 8: Agradecimentos



Desenvolvido em Formato
Dispositivo Móvel e Computador



Multilingue
Português
Inglês
Espanhol
Francês



CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

1

**BASE DE DADOS
DO IEFP**

2

**UNIÃO/JUNTAS
DE FREGUESIA**

3

**ENCARREGADOS
DE EDUCAÇÃO**

**Escolas do
concelho de
Amarante**

**...
Alunos Migrantes
e/ou identificados
como Minorias**

4

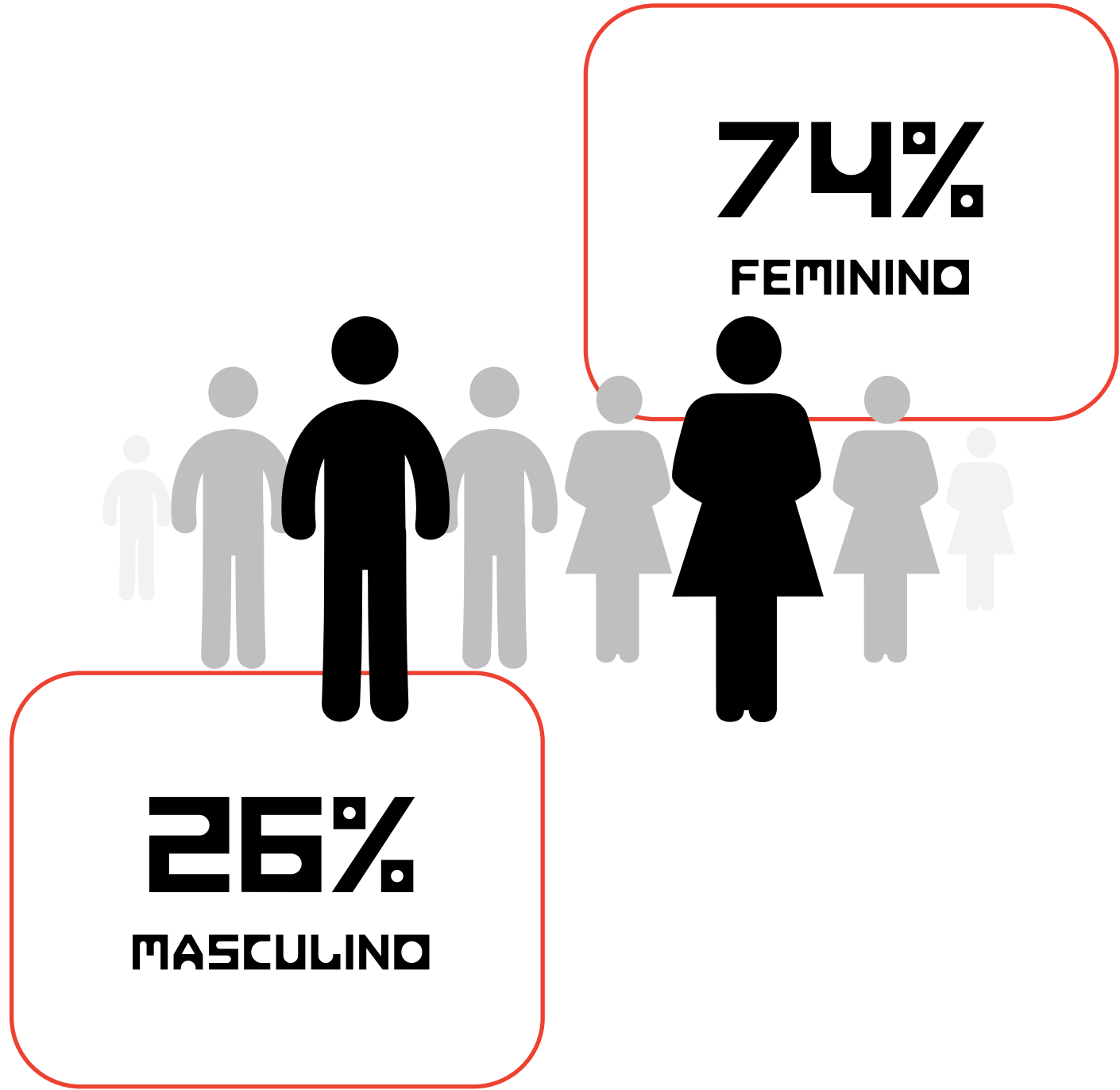
**FUNCIONÁRIOS
DO MUNICÍPIO**

**Município, escolas
e unidades de
saúde**

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

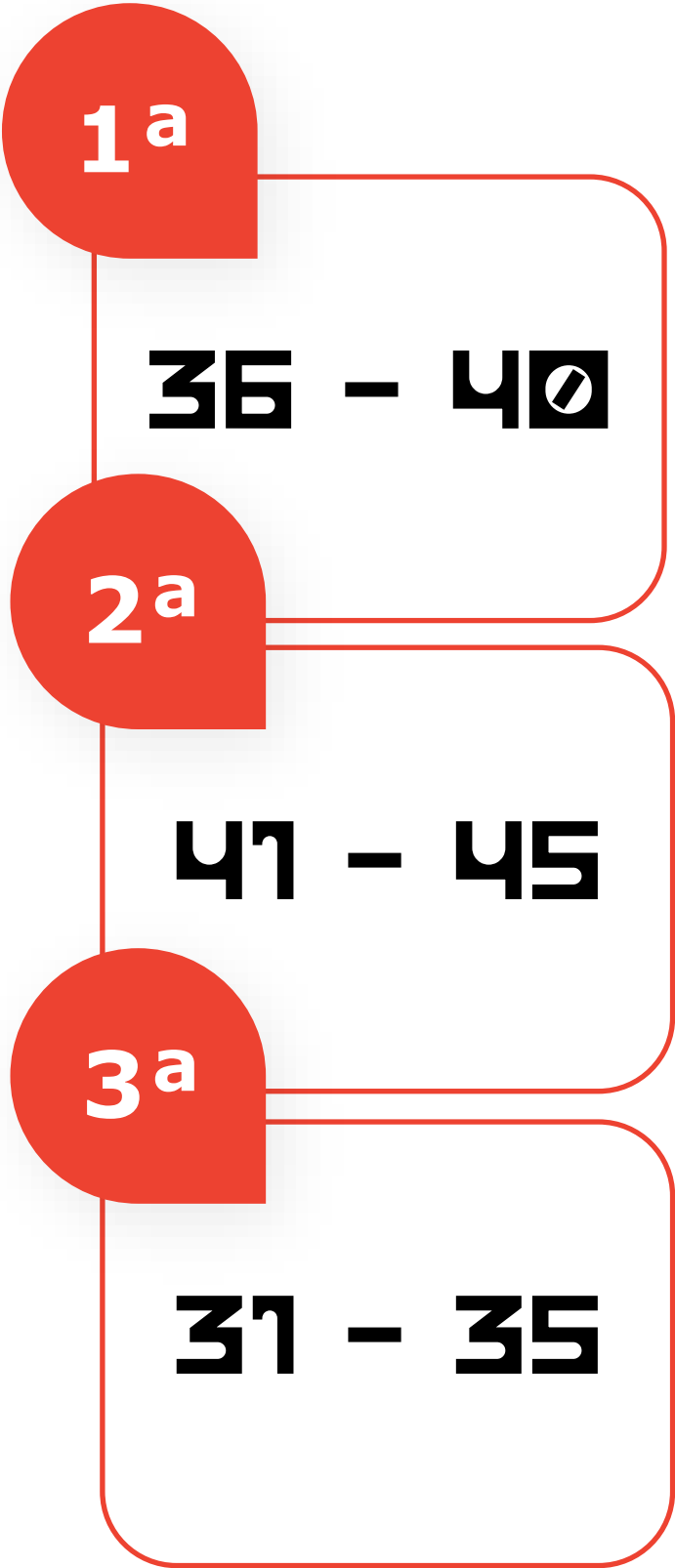
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Género



Faixas Etárias

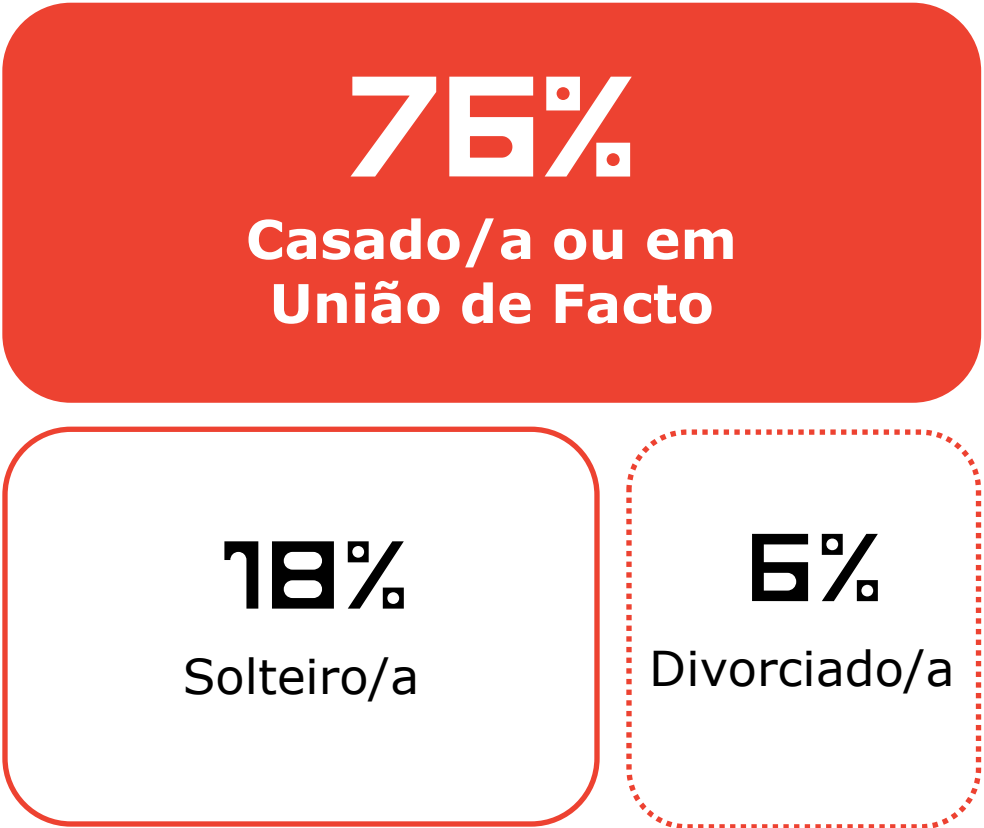
Menos de 5	0%
6 – 10	0%
11 – 15	0%
16 – 20	0%
21 – 25	0%
26 – 30	12%
31 – 35	18%
36 – 40	41%
41 – 45	21%
46 – 50	6%
51 – 55	0%
56 – 60	0%
61 – 65	3%
66 – 70	0%
71 – 75	0%
Mais de 76 anos	0%



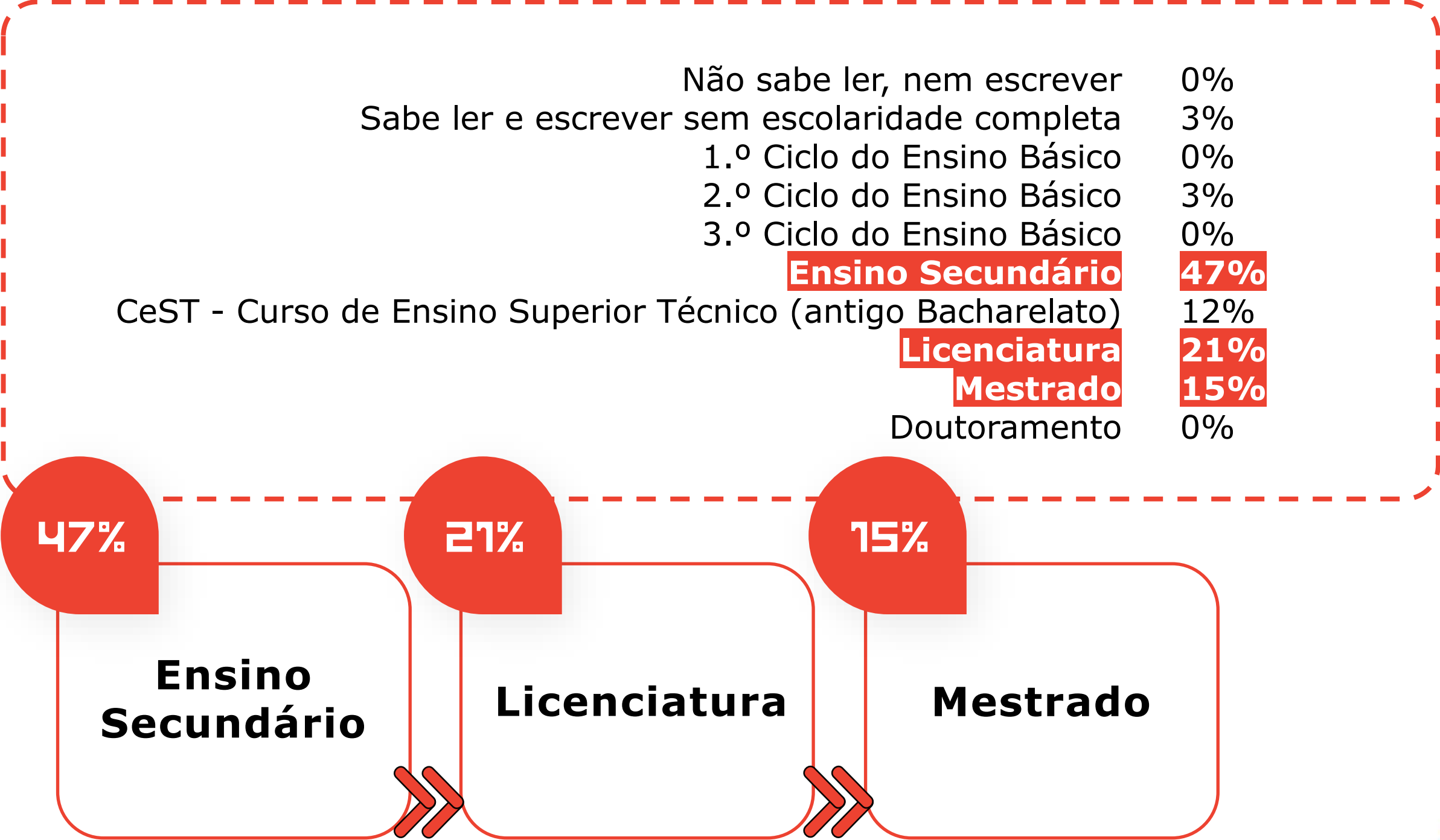
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Estado Civil



Habilitações Literárias



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Nacionalidade

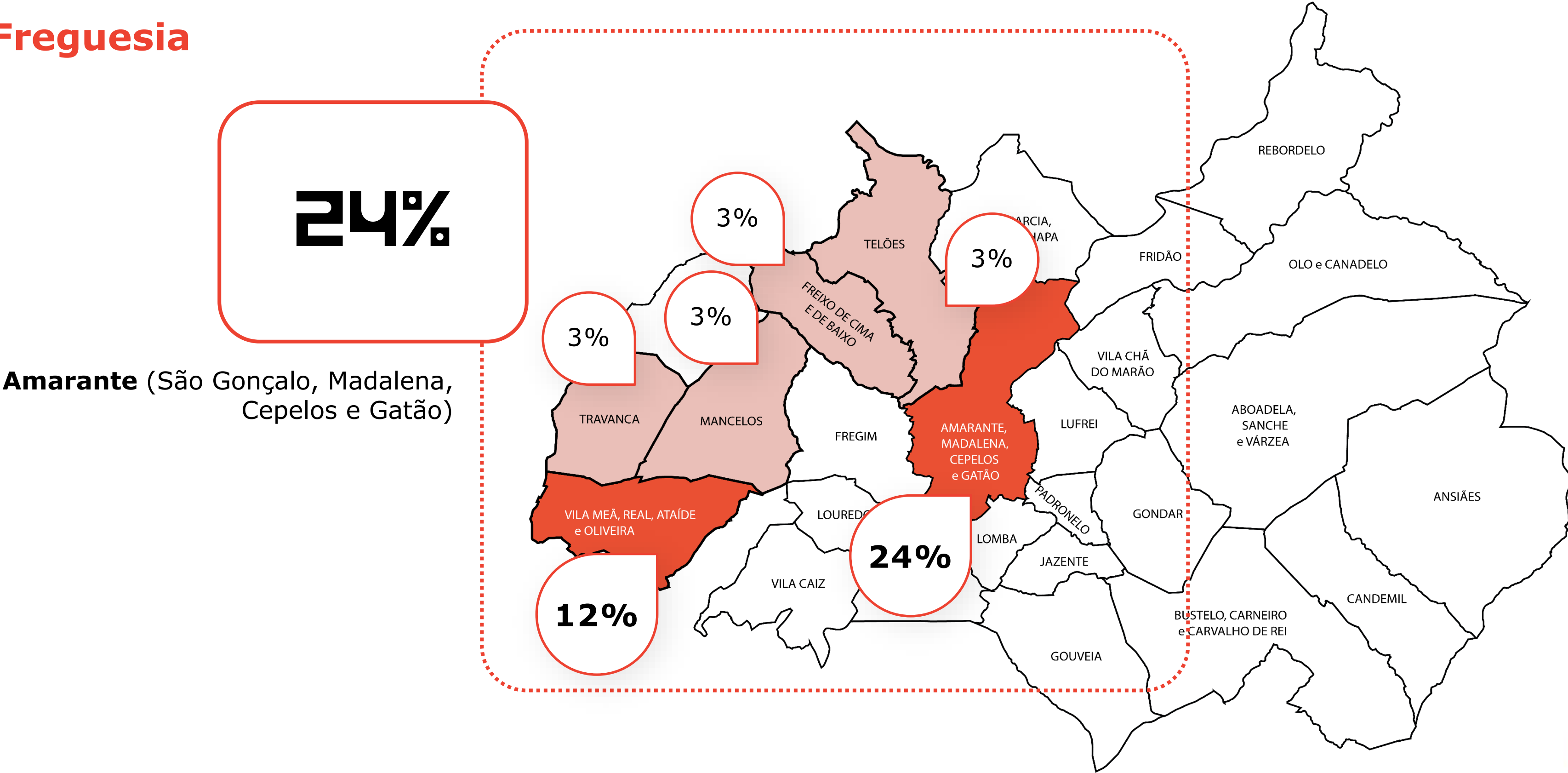
Angola	6%
Argélia	2%
Argentina	2%
Brasil	64%
Colômbia	2%
Portugal	2%
Suíça	2%
Ucrânia	8%
Venezuela	12%



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

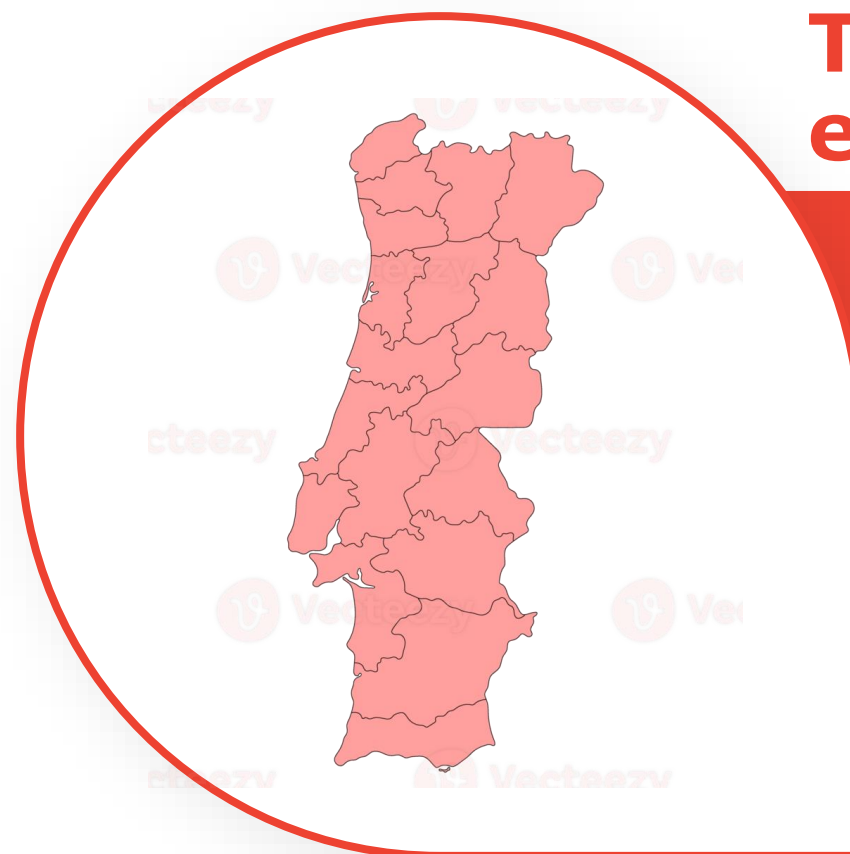
Freguesia



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Tempo de residência em Portugal



55%

De 1 e a 5 anos

12%

Mais de 7 anos

24%

De 1 a 3 anos

Condições perante o Trabalho

Empregados
com vínculo
permanente

53%



26%

Desempregados

9%

TRABALHO
OCASIONAL



Inativo/a
desencorajado/a /que
não trabalha e não
procura emprego,
doméstica

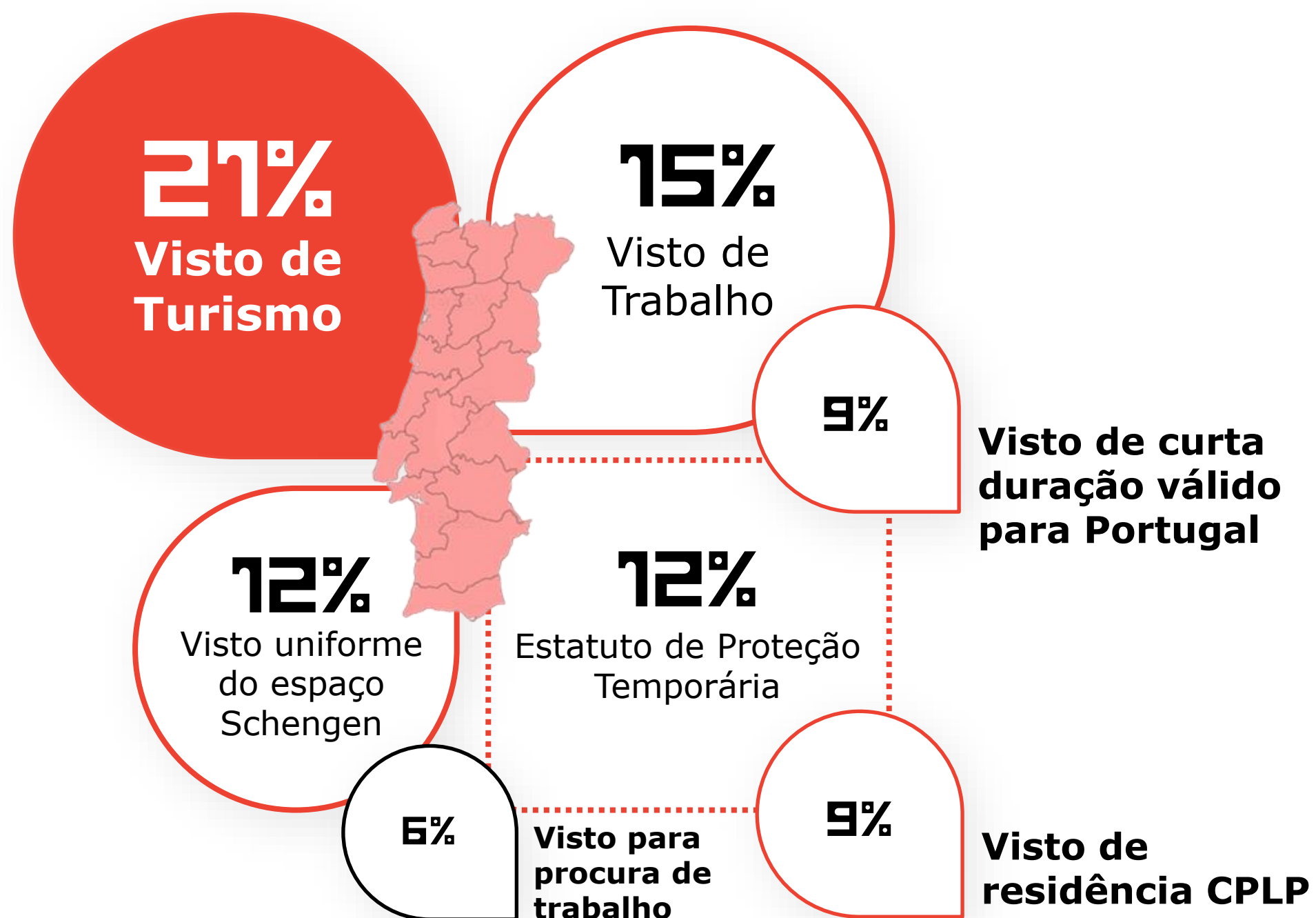
12%



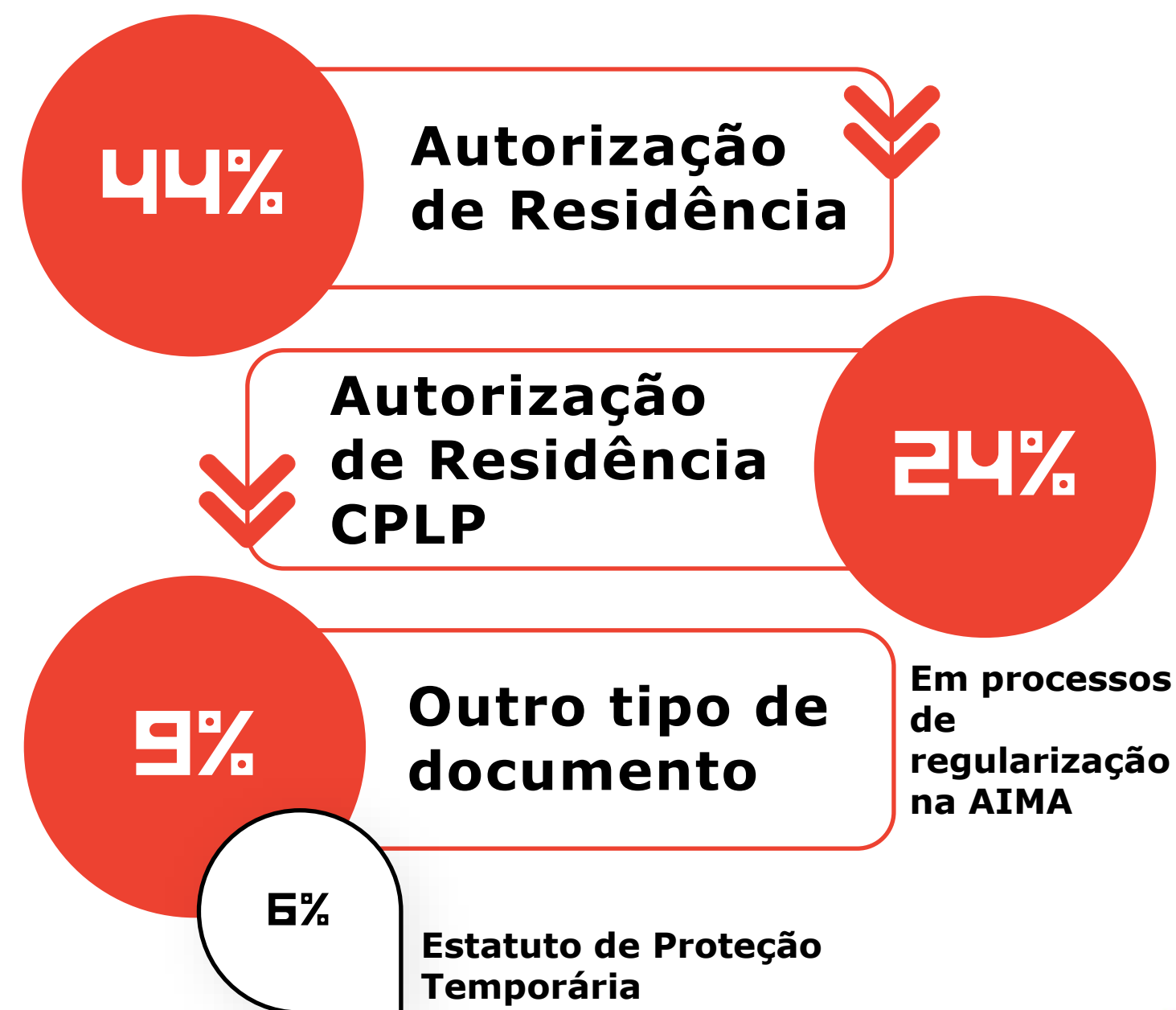
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Tipo de Documento que possuía quando chegou a Portugal



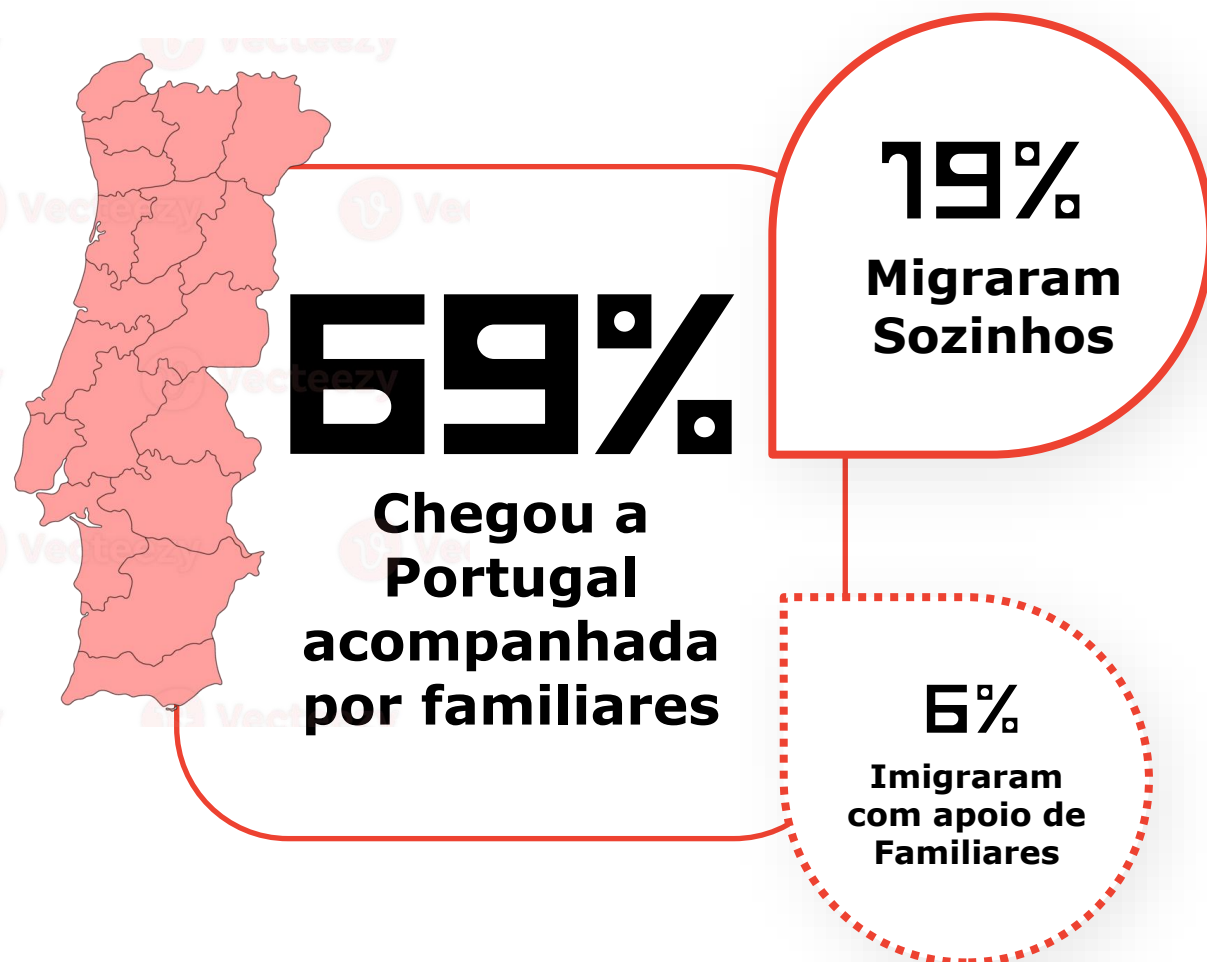
Estatuto de Permanência em Portugal



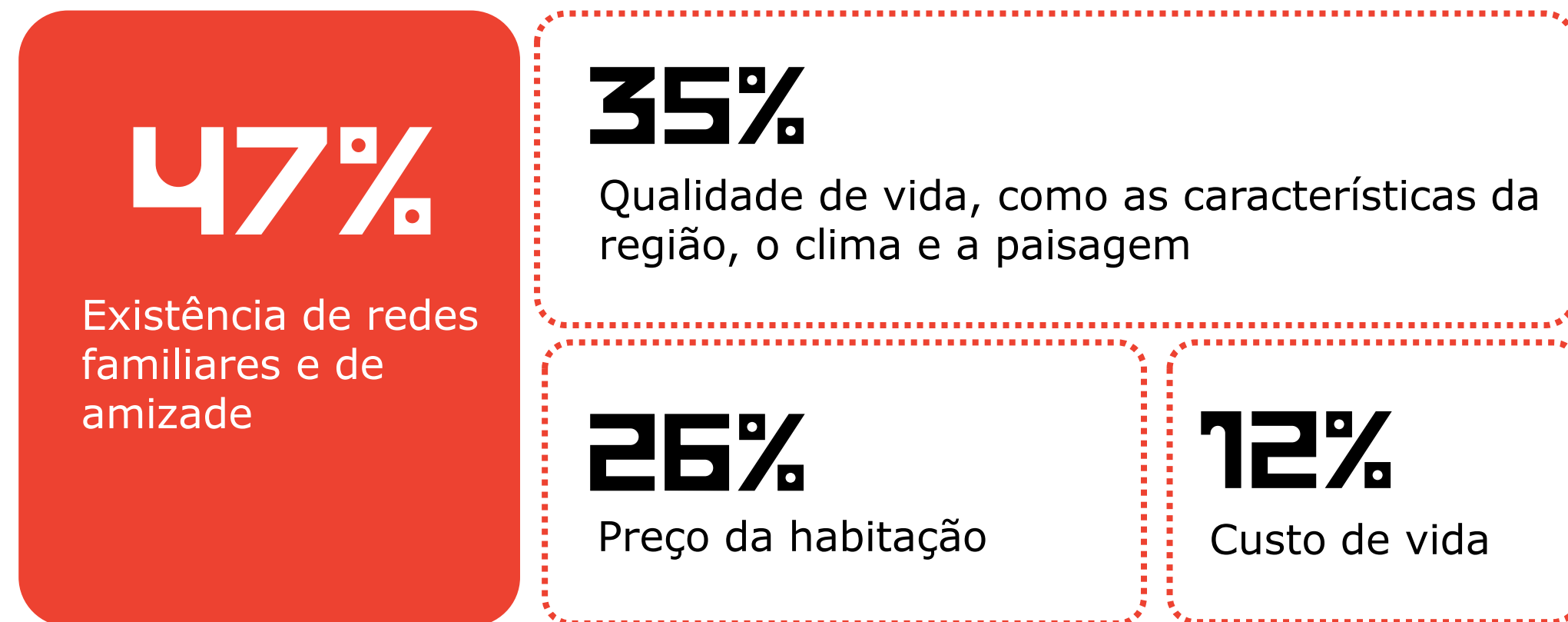
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Condições de Chegada a Portugal



Motivos para a Imigração para Portugal



OPORTUNIDADES DE TRABALHO foram referidas por apenas **9%** dos participantes, o que sugere que, nesta amostra, a decisão migratória resulta de um conjunto de fatores sociais, familiares e de bem-estar, e não exclusivamente de motivações económicas



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Principais dificuldades encontradas na Freguesia/concelho

71%

Acesso ao mercado de Trabalho

Acesso a cuidados de Saúde

Procura de emprego ou de trabalho compatível com a área de formação

64%

Obstáculos na utilização dos serviços digitais

Acesso à habitação

38%

Referiram ter experienciado situações de **DISCRIMINAÇÃO**

relacionadas com:

- a sua origem;
- cor da pele;
- Religião;
- sotaque

CONTEXTO LABORAL condições de exercício profissional. A referência à discriminação atitudinal por parte de chefias e colegas, incluindo comportamentos como paternalismo, gozo ou bullying, revela que a integração no mercado de trabalho não garante, por si só, relações laborais baseadas na igualdade e no respeito pela diversidade.

Exploração laboral, xenofobia e discriminação na interação com clientes reforça a existência de vulnerabilidades acrescidas associadas à condição migrante e minoria, podendo contribuir para sentimentos de desvalorização, insegurança e menor pertença ao local de trabalho



OBRIGADA!

Equipa Radar Social

Elisa Figueiredo
Maria Santos
Sara Alcaravela
Vera Ricardo



Aviso N.º 07/C03-i01/2023 RE-C03-i01.m03-Radar Social
Criação de equipas para projeto piloto